

Conde registra 10º caso de malária e reforça prevenção

Secretaria de Saúde do município vem adotando uma série de medidas para tentar evitar a proliferação da doença. [Página 3](#)

Foto: Roberto Guedes



Moradores do Porto do Capim cobram diálogo

População ribeirinha que se vê ameaçada por ação da Prefeitura abre as portas da comunidade para a sociedade e diz que vai resistir à pressão do poder público. [Página 5](#)



Esportes

Thiaguinho é convocado para o Pan de Vôlei

Paraibano do Sesc Rio vai compor o "time b" da seleção brasileira da modalidade que vai jogar o torneio continental em Lima, no Peru. [Página 22](#)



Foto: Sesc-RJ



Foto: Lucas Figueiredo / CBF

Gi Ismael

Palco, alma, talco

As pessoas que cantam bem são ovacionadas nesses espaços. E sabe do melhor? As que cantam mal também, há evidências. Diferente dos palcos "reais", ficar debaixo dos holofotes numa noite de karaokê é se despir de vergonhas e de julgamentos, já que a maioria das pessoas deixa de ser público para se tornar artista de madrugadas musicais. [Página 10](#)

PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA SEGREDO

Paraíba registra redução em número de assassinatos

Dados se referem aos cinco primeiros meses de 2019 em comparação com os números do mesmo período do ano passado. [Página 6](#)

Foto: Divulgação



Ouro Preto vai respirar cinema Edição de 2019 do festival de cinema da cidade mineira começa amanhã se sustentando no tripé preservação, história e educação. Em meio à programação, destaque para o paraibano Vladimir Carvalho, que vai participar de seminário sobre "territórios regionais". [Página 9](#)

Brasil faz hoje o penúltimo amistoso antes da estreia

Partida contra o Catar acontece em Brasília e serve de preparação para a Copa América de 2019, que vai acontecer em território brasileiro. [Página 23](#)

Editorial

Marco turístico

Em tempo de crise econômica, uma das melhores notícias é, por exemplo, a instalação de um empreendimento de grande envergadura, com perspectivas positivas de geração de emprego e renda, para a população local. Se fosse um sonho, este se tornaria realidade, hoje, com o lançamento, pelo Governo do Estado da Paraíba, do Edital para a construção de resorts no Distrito Turístico Cabo Branco, estabelecido na zona litorânea da capital paraibana.

O governador João Azevêdo (PSB), ao se reportar ao assunto, no início desta semana, no programa "Fala Governador", da Rádio Tabajara, considera a emissão do édito, relacionado ao Cabo Branco, o segundo marco para o turismo da Paraíba. A primeira referência, de acordo com o gestor socialista, foi a construção do Centro de Convenções de João Pessoa. O equipamento foi um verdadeiro divisor de águas, na história do turismo da Paraíba.

Conhecido também como Polo Turístico Cabo Branco, o projeto estava paralisado há cerca de 30 anos, enredado em vários tipos de problemas, como insegurança jurídica e falta de regularização fundiária. O empreendimento foi batizado pelo ex-governador Ricardo Coutinho de Distrito Turístico Cabo Branco, após transferir sua competência da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) para a Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep).

Por meio do Edital, o Governo do Estado está convocando empresas interessadas na construção de cinco resorts. Esses meios de hospedagem, com infraestrutura direcionada para o lazer e o entretenimento, são tidos como bastante apropriados para aquela área específica do Cabo Branco, por terem em alta conta a questão da sustentabilidade, ou seja, tais equipamentos estão em sintonia com as demandas referentes à preservação do meio ambiente.

O potencial turístico da Paraíba é reconhecido nacional e internacionalmente, e a abertura do Distrito Turístico, em termos efetivos, inaugura uma era de grande expectativa, do ponto de vista do empreendedorismo, tendo em vista que o Polo Cabo Branco tem a capacidade de gerar uma série de circuitos turísticos, interligando a capital às demais cidades paraibanas. Seria o centro irradiador de um impulso desenvolvimentista, assentado no turismo.

A agenda da sociedade brasileira contemporânea demanda um modelo de crescimento econômico associado a uma política ambientalmente correta. O Distrito Turístico Cabo Branco aponta para esse futuro. Geração de emprego e renda, para atacar de frente as desigualdades sociais, sem descuidar do patrimônio natural. No que toca à estética, caberá à engenharia e à arquitetura emprestarem mais beleza, neste encontro da cidade com a natureza.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues@gmail.com

Não ofende perguntar

Despertei para a economia do meu mundo nos tempos de uma agricultura ainda fervorosa, assunto principal, o meio de vida. O céu era o limite, com todo o orbe azul de nuvens brejeiras espanado, na barra, por pendões e pendões, uns de escuro mais denso como os das grandes e gordíssimas fruteiras, outros como as palmeiras de ramos esparsos que franjavam a linha do horizonte e serviam para cobrir a choça dos moradores.

Recrutado, antes dos 18 anos, para o Censo de 1950, o que não era caminho de cana, roça e algodão, eram entrançados pontudos de agave a reverterem as lavouras do Brejo e cobrirem os cascalhais agrestes e sertanejos. Os números e gráficos do boletim mensal da Estatística eram mais da metade de lavouras. Comércio e indústria entravam com o resto, e serviços, com este nome, não existiam. Só os dos funcionários públicos.

Em 1859 Beaurepaire Rohan já registrava os nossos pendores para o algodão, quase sempre superando a cana, atribuindo-se a ele o despon-te mundial de Campina Grande e a modernização da Capital com novas avenidas, sistemas de água e de eletrificação. Governo bom era o que incrementasse o setor, alcançando esse auge o governo de Argemiro, movido a ação de agrônomos que ficaram na história.

Em sua substancialidade, teria a terra mudado? Não dá mais algodão, ainda que o Brasil agrícola esteja se ufanando de bater todos os recordes de exportação?

Em sua substancialidade, teria a terra mudado? Não dá mais algodão, ainda que o Brasil agrícola esteja se ufanando de bater todos os recordes de exportação? Ufanismo que contagia meu amigo e confrade Luiz Nunes, mesmo que seu Sertão só tenha de algodão a saudade. Abordo Zé Fernandes, ex-secretário de Indústria de Maranhão, diretor do Correio da Paraíba, economista vinculado ao planejamento industrial sob incentivos da velha Sudene. Isso na fila do banco: "Por que, Zé, se a terra é a mesma e o mercado é incomparavelmente maior? - "Porque, o solo sendo o mesmo, não dispõe de capitais e técnicas para competir com a cotonicultura de novo modelo. Nosso algodão sai mais caro"- foi mais ou menos o que Zé me disse.

Noutro passo, lendo o jornal do grande João Manuel, acode-me, em artigo, a rica experiência de José de Oliveira Costa, extensionista da antiga Ancar com experiências de governo. Tem jeito - acha ele - através da propriedade de agricultura familiar, da ação oficial de irrigação e estímulos outros, multiplicando a produtividade da planta e fazendo o seu reingresso no mercado. Por que não se discute isto, se já vivemos disto, se a terra é a mesma e o mercado é cada vez mais amplo? Auguro que não ofenda perguntar.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

MAIS UM CASO DE MALÁRIA NO HU...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

GALDINO DESACONSELHA CANDIDATURA DE VENEZIANO EM CG

Foto: Divulgação

Presidente da ALPB, Adriano Galdino (foto) foi indagado se almeja concorrer novamente à Prefeitura de Campina Grande - ele foi candidato em 2016. "Não, em Campina, não!", exclamou, admitindo, que alimenta outro sonho: ser novamente prefeito de sua terra natal, Pocinhos, que administrou por dois mandatos consecutivos, de 2001 a 2008. "Eu tenho vontade de voltar a ser prefeito de Pocinhos", disse, ressaltando que "as pessoas da cidade me conheceram desde criança, me viram trabalhando como garçom, conhecem minha trajetória até chegar onde estou, é a terra que me enche de alegria", afirmou. O parlamentar refletiu sobre uma candidatura do PSB na 'Rainha da Borborema', afirmando que o senador Veneziano Vital do Rêgo, seu correligionário, demonstra interesse em ser prefeito novamente da cidade - "Senti que ele está animado", revelou -, porém, em sua opinião, ele não deveria deixar o mandato de senador para disputar a prefeitura. "Eu recomendo que ele não vá, acho que seria um erro da parte dele", disse, sugerindo o nome da esposa do socialista, Ana Cláudia Vital (Podemos), "que não está no PSB, mas é de um partido aliado".



Presidente do PT da Paraíba, Jackson Macedo, reagiu à declaração de Walber Virgulino (Patriotas), que propôs a revogação do título de Cidadão Paraibano concedido pela ALPB ao ex-presidente Lula. afirmou que o parlamentar "faz tudo para aparecer" e integra "a direita desqualificada". Para o dirigente, Lula deixou um legado para o Nordeste que transcende a importância de qualquer honraria.

OUTRO NOME

Apesar de reconhecer a densidade eleitoral do senador Veneziano Vital do Rêgo, em Campina Grande, o deputado Adriano Galdino afirma que o PSB e os aliados têm outros nomes. E sugeriu, além de Ana Cláudia Vital, o nome do secretário estadual de Saúde, Geraldo Medeiros.

"É IMBATÍVEL"

No caso da disputa eleitoral em João Pessoa, Galdino voltou a dizer que Ricardo Coutinho seria um candidato "imbatível". "Pelo trabalho e serviços prestados à Paraíba, ele poderia ser candidato em qualquer lugar, em João Pessoa, em Campina Grande. Sendo candidato em João Pessoa, certamente vencerá", opinou.

"DESQUALIFICADA"

Presidente do PT da Paraíba, Jackson Macedo, reagiu à declaração de Walber Virgulino (Patriotas), que propôs a revogação do título de Cidadão Paraibano concedido pela ALPB ao ex-presidente Lula. afirmou que o parlamentar "faz tudo para aparecer" e integra "a direita desqualificada". Para o dirigente, Lula deixou um legado para o Nordeste que transcende a importância de qualquer honraria.

"PRECISA DE AMBOS"

Ontem, Adriano Galdino foi provocado a falar sobre a relação entre o governador João Azevêdo e Ricardo Coutinho, numa emissora de TV da capital. E afirmou que não existe nenhum distanciamento: "Ricardo Coutinho é o maior líder político da Paraíba. E João chegou [ao Governo do Estado] com uma votação estrondosa. Então, ambos entendem que um precisa do outro e a Paraíba precisa dos dois".

FIXAÇÃO

Do governador João Azevêdo, em entrevista a um canal de TV de João Pessoa, negando, pela enésima vez, que exista distanciamento dele com o ex-governador Ricardo Coutinho, assunto que se tornou uma espécie de 'fixação' da mídia do Estado: "Não existe rompimento nenhum, nós dois temos consciência da nossa importância para a Paraíba e para continuidade desse projeto".

GALDINO SOBRE LDO: "[SERÁ] VOTADA DE MODO CONSENSUAL"

"Vai ser votada de modo consensual, do Executivo com os demais poderes, sem nenhuma rusga". A declaração é do presidente da ALPB, Adriano Galdino (PSB), reportando-se à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) da Paraíba - exercício financeiro de 2020 -, que será votada até o dia 20 deste mês. Ele disse que, por causa do diálogo do governo com os demais poderes, foi possível chegar a esse ponto: "Uma coisa inusitada", opinou. O projeto da LDO encaminhado ao Legislativo prevê uma despesa corrente de R\$ 11,2 bilhões.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelippe Caldas
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Dois novos casos de malária são confirmados em Conde

Pacientes são dois homens, um de 50 anos e outro de 57. Casos chegam a 10 e município intensifica prevenção

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Dois novos casos de malária foram confirmados ontem no município de Conde, Região Metropolitana de João Pessoa, elevando para 10 o número de pessoas infectadas. Os pacientes são dois homens, sendo um de 50 anos, morador de Jacumã, e o outro de 57 anos que reside em um assentamento em Carapibus. De acordo com a secretária de Saúde de Conde, Renata Martins, ambos estão internados no Hospital Universitário Lauro Wanderley.

A secretária lembrou que o primeiro caso registrado na cidade ocorreu no dia 29 de março e o surgimento de novos registros tem ocorrido por vários motivos. Um deles é porque o mosquito transmissor da doença vive em ambiente silvestre e 85% do Conde tem essa característica. Outro motivo é o fato do mosquito não viajar grandes distâncias, portanto, costuma agir numa área próxima.

Com o surgimento do primeiro paciente, a secretária explicou que foram tomadas uma série de providências para evitar a proliferação da malária. "Como não podemos aniquilar o mosquito, tentamos minimizar a ação dele e a disseminação da doença", destacou.

Entre as medidas implementadas está a criação de uma Comissão de Investigação, composta por profissionais da Saúde, principalmente agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e enfermeiros. Essa equipe faz a busca ativa por pessoas que apresentem os sintomas da malária nas áreas onde moram ou trabalham os pacientes que tiveram a confirmação da doença. Nesses locais, é realizada a borrifação intradomiciliar de alfacipermetrina para tentar barrar a ação do mosquito.

Quando há suspeita de um possível paciente, é feito o teste rápido e o teste de gota espessa. "O objetivo é identificar o quanto antes a pessoa", afirmou Renata Martins.

Semanalmente, o carro conhecido como fumacê é disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde para passar nos bairros do município de Conde.

Entre as medidas implementadas no combate à malária no município de Conde está a criação de uma Comissão de Investigação composta por profissionais da Saúde, principalmente agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e enfermeiros



Foto: Edson Matos

Confirmação pela Secretaria de Saúde eleva para 10 o número de pessoas infectadas em Conde; os dois homens internados estão no Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa

Saúde do Estado e Fiocruz são imprescindíveis no combate à doença

A coordenadora do Departamento de Vigilância e Saúde do Conde, Rogéria Gomes, informa que o apoio da Secretaria de Saúde do Estado e do Ministério da Saúde, Fiocruz de Pernambuco, foi imprescindível para identificar e combater a doença, assim que o primeiro caso foi detectado na Paraíba. "Não é histórico de nossa região ter casos de malária. O último na Paraíba ocorreu há 30 anos. No primeiro caso fomos surpreendidos, mas graças à força conjunta dos servidores conseguimos controlar a doença", explicou.

O que determina a gravidade da doença é a quantidade de Plasmodium Vivax (agente causador da malária) no organismo do paciente. Quanto mais infectado mais debilitado o paciente fica. Então, para evitar que os sintomas sejam agravados em domicílio, os pacientes são enviados para o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Em média, são feitos 50 atendimentos por dia, entre busca ativa (nos postos de saúde) e passiva (agentes de saúde nas residências).

Em abril e maio deste ano, a equipe EpiSUS do Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, realizou um estudo entomológico, no município de Conde, sobre a atividade do vetor, características e horários que o mosquito circula. Nesse estudo observou-se que o mosquito prego circulava no início da manhã e final de tarde, horário que as pessoas estão indo ou voltando de suas atividades cotidianas.

Primeiro caso

A primeira pessoa que teve a confirmação da doença em Conde surgiu após o período de Carnaval, época do ano em que vários turistas chegam à cidade para comemorar os festejos de Momo. Isso dificultou a investigação da equipe da Secretaria de Saúde do município na descoberta da origem do paciente número um. Por isso, considera-se que o primeiro caso de malária no município é autóctone, ou seja, que apareceu no próprio município.

Morador infectado

O aposentado Pedro Ferreira, morador de Jacumã, provavelmente, foi infectado em um final de tarde quando estava jogando sinuca com os vizinhos da rua. Ele conta ainda que foi no Hospital da Unimed com sintomas de febre intensa, foi medicado, mas não foi diagnosticado com malária. "Depois de sentir três vezes febres alternadas atentei que poderia estar com malária, fui no posto de saúde de Conde, fiz o teste rápido e fui diagnosticado com a doença. Tive um atendimento excelente por parte do Departamento de Vigilância e Saúde de Conde. E como demorei a ser diagnosticado antes, fui encaminhado para o HU, fiquei 6 dias lá e concluí o tratamento em casa", disse.

Maria do Carmo é moradora de Conde, no loteamento Nossa Senhora da Conceição e não conhece ninguém que contraiu a doença. "A prevenção aqui foi muito grande, passaram três vezes na semana o fumacê, o que tranquilizou a população. A atuação da secretaria de Conde foi muito importante nesse controle", disse.



Foto: Edson Matos

Maria do Carmo, moradora de Conde, disse não conhecer ninguém que contraiu a doença

SERVIÇO

■ Como prevenir: Entre as principais medidas de prevenção individual da malária estão:

- uso de mosquiteiros;
- roupas que protejam pernas e braços;
- telas em portas e janelas;
- uso de repelentes.

■ Quais são os sintomas: Muitas pessoas, antes de apresentarem estas manifestações mais características, podem sentir náuseas, vômitos, cansaço e falta de apetite.

- febre alta;
- calafrios;
- tremores;
- sudorese;
- dor de cabeça, que pode ocorrer de forma cíclica.

Ministro diz que não haverá concursos nos próximos anos

Digitalização irá compensar perda de servidores, garantiu Paulo Guedes, na Câmara dos Deputados

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

O ministro da Economia, Paulo Guedes, confirmou ontem que o governo optou por não promover concursos públicos nos próximos anos. Segundo Guedes, cerca de 40% do funcionalismo federal atual deve aposentar-se em até cinco anos, o que possibilitará ao governo enxugar a máquina pública sem demitir.

“Nos últimos anos, houve excesso de contratações. Os salários subiram ferozmente”, declarou o ministro, que foi convocado pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados para debater os impactos econômicos e financeiros da aprovação da proposta de reforma da Previdência.

De acordo com Guedes, o governo pretende investir na digitalização de processos e na diminuição da burocracia para manter os serviços públicos com menos funcionários. “Nas nossas contas, 40% dos funcionários públicos devem se aposentar nos próximos cinco anos. Não precisa demitir. Basta desacelerar as entradas que esse



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

“Nos últimos anos, houve excesso de contratações. Os salários subiram ferozmente”, declarou o ministro Paulo Guedes na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara

excesso vai embora naturalmente. Vamos ficar sem contratar por um tempo e vamos informatizar”, disse.

O ministro destacou algumas medidas tomadas recentemente para desbu-

rocratizar os serviços públicos, como a simplificação da abertura de empresas. Guedes acrescentou que a metodologia será estendida a outros serviços, mas não deu mais detalhes.

O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2020 não prevê a realização de concursos públicos. Neste mês, entrou em vigor a nova regra para os pedidos de concursos públicos. Os

pedidos dos órgãos públicos para realização de concursos terão a análise centralizada no Ministério da Economia, que pretende conceder autorizações apenas em casos excepcionais.

Bolsas de pós-graduação

Capex anuncia o bloqueio de 2,7 mil

Mariana Tokarnia
Da Agência Brasil

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), irá congelar 2.724 bolsas de mestrado e doutorado a partir de junho. O objetivo é, com esta e outras ações, cumprir o contingenciamento de R\$ 300 milhões previstos para a Capes em 2019. O congelamento não afeta as bolsas em vigor, os bolsistas atuais não serão prejudicados.

Ao todo, serão congeladas 2.331 bolsas de mestrado, 335 bolsas de doutorado e 58 de pós-doutorado. Segundo a autarquia, 330 programas serão afetados. À medida que os atuais bolsistas concluírem as pesquisas, as bolsas deixarão de ser ofertadas.

As bolsas congeladas são de cursos que obtiveram nota 3 - em uma escala que vai até 7 - em duas avaliações consecutivas da Capes, o que significa que estão há quase dez anos com essa nota.

ses cursos terão 70% das bolsas suspensas.

“[A nota 3] é a menor nota possível para o curso em vigor. Esses programas estão no limite da qualidade e, como já estão há dez anos com essa nota, estão sendo avaliados e estão sendo desproizados para novas bolsas”, diz o presidente da Capes, Anderson Correia.

A Amazônia Legal, que engloba toda a região Norte, Mato Grosso e Maranhão, terá critérios especiais para resguardar a política de redução de assimetrias regionais. Os cursos nota 3 nessa região terão 35% das bolsas suspensas. Segundo Correia, “pelo impacto social e econômico para a região e para o país”.

Bolsas internacionais

Além dos congelamentos nas bolsas nacionais, a Capes fará também remanejamentos nas bolsas do Programa Institucional de Internacionalização (Print). Das 5.913 bolsas previstas para 2019, serão ofertadas 4.139 bolsas.

Além disso, o programa, que teria quatro anos de duração, passa a ter cinco anos. As demais 1.774 bolsas que deixarão de ser ofertadas este ano, serão ofertadas em 2023.

PB reúne expoentes da Ciência e Tecnologia

Dirigentes das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa de todos os Estados, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Conselho Britânico, do Conselho Europeu e autoridades da área acadêmica e científica estarão reunidos em João Pessoa, de hoje até sexta-feira no workshop “Colaboração Internacional entre Brasil e União Europeia em Pesquisa e Inovação”, e no Fórum Nacional do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa. Amanhã, pela manhã, será lançado o edital do Programa Centelha.

O objetivo é discutir oportunidades de parcerias nacionais e internacionais em pesquisa e inovação e como superar as dificuldades financeiras para a pesquisa, em especial para a pós-graduação no Brasil. Os eventos são direcionados para cientistas, pesquisadores e pessoas interessadas em projetos de inovação. Trata de atividades acadêmicas que resultam em grandes benefícios sociais. As pesquisas proporcionam, quando chegam ao mercado, novos produtos, novas aplicações de energia sustentável, novas maneiras de executar o trabalho.

MPF: Lula tem direito ao regime semiaberto

O Ministério Público Federal enviou um parecer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) no qual afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já cumpriu tempo suficiente da pena para progredir para o regime semiaberto.

Condenado na Lava Jato, Lula está preso em regime fechado desde 7 de abril de 2018, na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba (PR). No regime semiaberto, o condenado tem direito a deixar prisão durante o dia para trabalhar. Quando foi julgado em

primeira instância, Lula foi condenado a 9 anos e 6 meses de prisão. A defesa do ex-presidente recorreu, e o Tribunal Regional Federal da Quarta Região (TRF-4), de segunda instância, aumentou a pena para 12 anos e 1 mês. A defesa de Lula recorreu novamente, desta vez ao STJ, que reduziu a pena para 8 anos e 10 meses.

Para a subprocuradora Áurea Lustosa Pierre, o STJ deve discutir uma eventual progressão de regime no caso de Lula. Ainda não há previsão para a data do julgamento.

Caminhos do Frio lança programação

A 14ª edição da Rota Cultural Caminhos do Frio vai ser lançada hoje, durante solenidade no Teatro Santa Ignêz, em Alagoa Grande, a partir das 16h. Neste ano a Rota Cultural vai homenagear o músico e compositor Jackson do Pandeiro, que comemora o centenário de nascimento. O evento conta com o apoio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur).

Nessa edição, os eventos culturais serão promovidos em nove municípios da região do Brejo paraibano, a partir do dia 1º de julho, assim que terminarem os festejos alusivos ao São João. O calendário segue

até o dia 1º de setembro e será desenvolvido sempre durante a semana em cada um dos municípios, que estão programando uma série de atividades que agrega gastronomia, artesanato e apresentações artísticas culturais, com foco na economia criativa.

A Rota Cultural Caminhos do Frio teve início em 2005 na cidade de Bananeiras e atualmente é promovida pelo Fórum de Turismo do Brejo, se consolidando ano a ano, fortalecendo a economia da região. Uma das novidades para esse ano é a marca Destino Brejo, criada pelo Sebrae Paraíba.

Curtas

Cinco bairros ficam sem água hoje

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) prossegue com o cronograma de limpeza e desinfecção dos seus reservatórios hoje. O primeiro serviço será executado no R-18, localizado no bairro do Alto da Boa Vista, em Bayeux. Em decorrência dos trabalhos, o abastecimento de água será interrompido, das 7h às 21h, nos seguintes bairros: Tambaí, Rio do Meio, Alto da Boa Vista e Jardim Aeroporto, em Bayeux; e também no bairro de Várzea Nova, em Santa Rita.

Conferência em defesa da existência do SUS

Espaço democrático usado para fortalecer a saúde no país, em especial na Paraíba. Essa é a proposta da 9ª Conferência Estadual de Saúde, que teve início ontem, em Espaço Cultural. O tema é Democracia e Saúde: Saúde como Direito, Consolidação e Financiamento do SUS. Autoridades, membros de conselhos de saúde e sociedade civil estiveram na abertura. A solenidade começou com a composição da mesa presidida pelo presidente do Conselho Estadual de Saúde (CES), Eduardo Cunha, seguida de apresentação musical do Prima.

CSE representa Escola Cidadã em Jogos

Professores, equipe técnica, agentes e funcionários do Centro Socioeducativo Edson Mota se reuniram na quadra da poliesportiva da Escola Cenequista João Régis Amorim - Cneq, no Ernesto Geisel, para prestigiar o time de futsal, composto por socioeducandos da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida” (Fundac), que participaram de duas disputas nos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba 2019. Segundo Nilton Santos, coordenador do eixo Esporte, Arte e Cultura da Fundac, esta é a segunda vez que a escola participa dos Jogos.

Sesc inscreve para colônias de férias

Está aberta mais uma temporada de diversão e alegria para a criançada. Nas férias de julho, o Sesc Paraíba promove mais uma edição do projeto Brincando nas Férias, entre os dias 8 e 12, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras. As inscrições estão abertas e podem participar crianças entre 5 e 14 anos de idade (faixa etária que pode variar entre cada cidade). A colônia de férias do Sesc desenvolve com as crianças, em tempo integral, atividades recreativas e educativas.



Foto: Assessoria CBTU

Maioria dos moradores diz que não vai sair do Porto do Capim

Parte das pessoas que viviam na Vila Nassau aceitou sair do local, onde será construído um parque ecológico

José Alves

zavieira2@gmail.com

A maioria dos moradores da Vila Nassau, no Porto do Capim, no bairro do Varadouro, em João Pessoa, avisou ontem que vai resistir a todo custo, e que não vai sair de suas moradias ribeirinhas para que a Prefeitura construa o Parque Ecológico Sanhauá. Segundo informações da índia Sueli da Silva Bernardo, que reside na localidade há décadas, as famílias que aceitaram sair (cerca de 20%), não faziam parte da comunidade, foram pessoas que ocuparam a área recentemente com o objetivo de ganhar moradia da Prefeitura Municipal de João Pessoa e acabaram tendo êxito.

Para o morador da Vila Nassau, Juliano Barreto, o prefeito Luciano Cartaxo (PV) não fala a verdade. "Ele está tentando passar uma mensagem para a população como se nós fôssemos os vilões da história, mas na verdade temos direitos e vivemos numa comunidade tradicional ribeirinha desde a década de 80, sobrevivendo da pesca", disse Juliano, informando que, de cerca de 160 moradias na localidade, aproxima-

damente 20 foram realmente construídas em áreas de risco e devem abandonar suas casas. "O restante, não", relatou.

Na manhã de ontem, por volta das 10h, os moradores realizaram um café da manhã para chamar a atenção das autoridades e dos políticos para o problema. Juliano disse também que cerca de 40 famílias da Vila Nassau sobrevivem da pesca e da captura do caranguejo e de mariscos. O morador também explicou que na área existem madeiras, oficinas e diversos outros pontos comerciais que geram aproximadamente 300 empregos. "O problema é que o prefeito só está pensando num projeto visando apenas o turismo e não está pensando nas famílias que residem aqui há décadas. Se algumas moradias estão em áreas de risco, elas poderiam ser reconstruídas na área sem afetar o projeto do Parque Sanhauá".

"Anteontem (segunda-feira) sofremos muitas ameaças dos agentes da Prefeitura; eles vieram de madrugada fazendo barulho e afirmando que todos teriam que abandonar as casas. Muitos idosos ficaram com medo", disse Sueli Bernardo, afirmando que a comunidade

pertence aos moradores e que as casas foram adquiridas por seus antepassados. Hoje, ela trabalha na produção de salgadinhos e petiscos para vender na comunidade e revelou que a proposta da Prefeitura é retirar todo mundo da comunidade e dar um auxílio moradia no valor de R\$ 350,00 por mês, porque os apartamentos que eles estão prometendo não estão prontos.

A pescadora Maria de Lourdes disse que atualmente sobrevive da pesca e da agricultura na Vila Nassau e que sua casa foi construída com licença cedida pela Capitania dos Portos. Para ela, as pessoas que deveriam ser retiradas eram apenas as que moravam em um galpão e as que tinham residências em áreas de risco. "Nós que vivemos nessa comunidade há décadas não aceitamos sair da localidade. Porque temos uma história de vida aqui e não pretendemos sair".

Desde a última segunda-feira, os moradores da comunidade ribeirinha da Vila Nassau denunciam violência durante as demolições executadas pela Prefeitura de João Pessoa. Eles teriam ainda tentado participar de uma coletiva de imprensa



Foto: Roberto Guedes

Moradores da comunidade realizaram ontem um café da manhã para chamar a atenção de autoridades e políticos para a situação

organizada pelo prefeito Luciano Cartaxo para tratar sobre o assunto na última segunda-feira, mas alegam que foram impedidos. Os moradores da Vila Nassau, na comunidade do Porto do Capim, no bairro do Varadouro, em João Pessoa, vão ser retirados da área e transferidos para um condomínio popular que está sendo construído pela Prefeitura de João Pessoa na comunidade Saturnino de Brito, em Cruz das Armas.

Apartamentos

O prefeito da capital lembrou que, antes mesmo de iniciar o projeto de infraestrutura

do Parque Ecológico Sanhauá, deu início à construção de 400 apartamentos no Residencial Saturnino de Brito, no bairro de Cruz das Armas, a 1,5 km do local, visando regularizar as condições de moradia da Vila Nassau. Segundo o prefeito, os apartamentos deverão ser entregues num prazo de 90 a 120 dias. Até lá, os moradores que estão deixando a Vila Nassau estão recebendo aluguéis no valor de R\$ 350,00. Tratamento igual também vem sendo dado aos comerciantes da área.

Luciano Cartaxo disse que a Vila Nassau é considerada área de risco. Os moradores

passarão a ter um local mais adequado para morar no novo endereço, na Saturnino de Brito, segundo ele. O objetivo do prefeito é transformar o Centro Histórico num polo turístico, econômico e cultural e, para isso, tem buscado investimentos para o local.

A previsão é que o Parque Ecológico Sanhauá seja entregue até o final do próximo ano. O projeto contará com calçadas padronizadas, praças, iluminação em led, 80 vagas de estacionamento e um mirante com visão em 360 graus. "O parque será mais uma atração turística para a capital", destacou o prefeito.



Foto: Edson Matos

Procurador da República José Godoy explicou que o desejo dos moradores deve ser preservado

Visita da Defensoria Pública e MPF

Louise Tonet

lt.louisetonet@gmail.com

"Se as famílias preferem permanecer na Vila Nassau e não aceitam a remoção para outra área, os órgãos vão atuar para fazer prevalecer esse desejo", enfatizou ontem o procurador da República José Godoy, durante visita à área, que passa por intervenção da Prefeitura Municipal de João Pessoa visando a construção do Parque Ecológico Sanhauá.

Também estiveram no Porto do Capim, bairro do Varadouro, o defensor público da União, Edson Júlio de Andrade; e a defensora pública estadual Lydiana Cavalcante. Eles foram conhecer a realidade das famílias que moram na área e o posicionamento delas com relação às medidas adotadas pela Prefeitura, que já começou a demolir as casas no local.

De acordo com o procurador da República, José Gogoy, o papel desses órgãos é atuar em defesa da comunidade. "A Prefeitura não pode chegar e dizer que já arrumou a moradia perfeita para as pessoas em outro lugar sem discutir isso com a população, sem que a comunidade tenha sido consultada de forma livre e prévia", completou Godoy.

Ainda segundo o procurador, a Prefeitura Municipal de João Pessoa calçou as ruas, fez o posteamento, tem água, postos de saúde e escolas próximas à Vila Nassau.

"O próprio órgão que faz várias políticas públicas não pode simplesmente do dia para a noite chegar aqui e dizer: 'Saíam em 48 horas, se foi ele mesmo que veio e fez as melhorias'", enfatizou Godoy.

O Ministério Público Federal, em conjunto com os outros órgãos, está ciente de que houve pessoas que autorizaram a demolição das casas. "As pessoas podem dispor da sua moradia, porém, se alguns quiserem continuar na comunidade, é direito, e caso a demolição de outras casas tenha afetado as famílias que desejam continuar na Vila Nassau, serão tomadas as providências cabíveis. Ninguém pode sair de sua casa ou tê-la demolida se não por ordem judicial", afirmou.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estado da Paraíba (Iphaep), segundo a presidente, Cassandra Figueiredo, ainda está analisando o projeto da Prefeitura e não acreditava que a administração municipal fosse iniciar as demolições sem ter essa licença. O Porto do Capim é uma área de preservação do patrimônio cultural, tombada tanto pelo Iphaep quanto pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan).

A equipe do Iphaep está analisando, de forma urgente, o projeto das obras do parque. Todavia, conforme o órgão, mesmo pelo fato de que alguns moradores já terem feito acordo e aceitado sair do local, as obras não podem ser iniciadas porque ainda não há autorização do Iphaep.

Tabajara Em Revista

SEGUNDA A SEXTA ÀS 14H



Adeildo Vieira

Foto: Edson Matos



Número de assassinatos teve queda de 20% em cinco meses

De janeiro a maio deste ano, foram registrados 102 casos a menos em comparação ao mesmo período de 2018

Cinco meses de redução no registro de assassinatos no Estado, em 2019. Esse é o resultado da atuação da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) e seus órgãos operativos - Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar - no enfrentamento da violência. De janeiro a maio, a queda no número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que são os homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte, foi de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo, são 102 casos a menos.

De acordo com dados do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da pasta, nos cinco primeiros meses do ano foram contabilizados 400 homicídios contra 502 ocorridos no mesmo período de 2018. O total de assassinatos contabilizados nesses meses vem reduzindo ano a ano desde 2015, quando foram registrados 643 casos.

Os números também mostram que maio, juntamente com janeiro, teve o menor número no registro de assassinatos este ano, com 76 casos, 10 casos a menos do que o contabilizado em maio de 2018, totalizando uma redução de 12%. Em nenhum dos meses de 2019 foram contabilizados mais de dois dígitos no que se refere às ocorrências de CVLI.

Em relação aos crimes contra a vida de mulheres, também houve redução nas ocorrências. De janeiro a maio de 2019, foram contabilizados 30 casos, totalizando uma redução de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram registrados 41 crimes com vítimas do sexo feminino. Dentre os CVLI de mulheres ocorridos este ano, 16 se caracterizam como

feminicídios, demonstrando também redução de 16% no que se refere aos cinco primeiros meses de 2018, quando foram registradas 19 ocorrências desse tipo.

O secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, atribui a continuidade da redução de homicídios no Estado ao trabalho contínuo desenvolvido pelas Forças de Segurança. "As polícias e bombeiros estão empenhados em dar continuidade aos resultados alcançados nos últimos anos. O trabalho integrado reflete nos números. Fechamos o 5º mês com uma redução. Isto mostra que a estratégia que vem sendo desenvolvida com o fortalecimento das ações de combate aos crimes e o envolvimento de várias secretarias está dando certo. O nosso compromisso é manter o programa Paraíba Unida Pela Paz, executando o trabalho, dando resultado e mudando as estratégias quando necessário. Isto vem acontecendo no combate a todos os crimes", disse o secretário.

Quanto às ações que estão sendo realizadas para combater os crimes contra as mulheres, principalmente o feminicídio, o secretário disse que é preciso encarar de maneira sistemática e transversal. "A secretaria tem a compreensão que precisamos de uma articulação conjunta, como estamos fazendo junto com o Ministério Público, Poder Judiciário, Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e a coordenação das Delegacias da Mulher, entre outras instituições, que atuam em toda a Paraíba e que têm um papel fundamental no combate aos crimes contra a mulher. Por isto, hoje, enquanto os outros estados apresentam aumento, principalmente nos casos de feminicídios, a Paraíba tem redução", concluiu.

Respeito à sinalização

CBTU promove campanha educativa para evitar acidentes na linha férrea

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa lançou ontem a campanha contra acidentes "Respeitando a sinalização não haverá colisão". O evento de lançamento aconteceu às 9h, na Estação Ferroviária da capital pessoense. A iniciativa visa trabalhar com educação no trânsito nos principais cruzamentos da linha férrea. Até o fim do ano, uma equipe de diversos setores da CBTU estará alertando a população e recebendo estudantes de escolas dos arredores da ferrovia.

A primeira fase prevê a distribuição de panfletos e kits educativos nas passagens de nível de maior fluxo de veículos para alcançar diretamente os motoristas. Esta etapa inicial acontece no trecho entre João Pessoa e Santa Rita, em horários de picos. "O trem tem preferência e não sai da linha para atingir ninguém, por isso é importante que os condutores de veículos e pedestres se conscientizem que a segurança ferroviária depende, principalmente, deles", destaca Paulo Barreto, superintendente da CBTU João Pessoa.

Segundo dados da assessoria de comunicação do órgão, em 10 anos, a CBTU



Foto: Divulgação

Primeira fase da campanha terá distribuição de panfletos e kits educativos nas passagens de nível de maior fluxo

João Pessoa registrou 135 acidentes, sendo 55 atropelamentos e 80 colisões. Nos últimos cinco anos, a média de acidentes diminuiu em comparação ao período anterior. Foram registrados 40 ocorrências - 55 menos do que nos cinco anos anteriores. "A nossa meta é zelar o número de acidentes", afirma Paulo Barreto.

A CBTU João Pessoa mantém grupos especializados que monitoram a via férrea e repõem a pla-

ca Cruz de Santo André e demais placas de sinalização em todos os 30 km de linha dos quatro municípios que atende.

"Nós temos a sinalização adequada em todos os cruzamentos rodoferroviários. Nas passagens de maior fluxo, a CBTU reforça com sinalização sonora e humana com a única finalidade de evitar acidentes", conclui Barreto. A linha férrea local possui ao todo 30 quilômetros de

via permanente, com 12 estações e custo de tarifa de R\$ 0,70.

SERVIÇO
Programação
■ Dia 05/06 - Bayeux
9h - Rua Pedro Ulisses
14h - Rua Engenheiro de Carvalho e Praça
■ Dia 06/06 - Santa Rita
9h - Praça de Várzea Nova
14h - Escola Normal de Santa Rita

Polícia divulga ações para o São João de CG

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Os órgãos de segurança pública vão apresentar na próxima sexta-feira, data da abertura do Maior São João do Mundo, o plano de segurança para os festejos juninos em Campina Grande, com duração de um mês. O tenente coronel Rogério Damasceno, comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar de Campina, disse que o planejamento está sendo elaborado desde o início de maio para ser empregado dentro do Parque do Povo e na parte externa.

O plano será apresentado pelo comitê gestor de segurança que envolve a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e a organização da festa. Ele explicou que o efetivo empregado será de acordo com as atrações artísticas que se apresentarão ao longo dos 30 dias. "Será utilizado policiamento a pé, viaturas, motos, cavalaria e cães", disse.

O policiamento interno será realizado por homens a pé dispostos em patrulhas,

bem como nos postos de observação policial, localizados ao longo de toda área interna do parque do povo. Na parte externa a população contará com policiamento em viaturas, motos e cavalos. Ainda segundo o tenente-coronel Damasceno, haverá reforço do efetivo de todo comando do Primeiro Comando de Policiamento Regional, sediado em Campina Grande, bem como reforço das unidades da PM da capital do Estado.

Durante os festejos deste ano, o comandante do 2º BPM revelou que o sistema de monitoramento contará com 250 câmeras posicionadas na parte interna e externa do evento. Com isso, explica, haverá um melhoramento da nitidez das imagens e a ampliação das câmeras de segurança. O acesso do público ao Parque do Povo e o processo de revista das pessoas estarão a cargo da empresa de segurança contratada pelos organizadores do evento que contará com o apoio da Polícia Militar.

PM prende homem que confessou participação em homicídio em Mari

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Policiais da 3ª Companhia da PM, com sede em Sapé, prenderam Luiz Fernando Pereira de Souza, 21 anos, que confessou ter participado do assassinato do jovem Davi Pereira da Silva, na saída de Mari para a cidade de Caldas Brandão. O crime aconteceu domingo, 3, na cidade de Mari.

A prisão do suspeito, segundo o major Sidney, foi possível após denúncia de moradores da cidade de Mari. Luiz Fernando foi preso no Bairro Vermelho e para os policiais confessou ter participado do homicídio juntamente com "Danielzinho", um adolescente e ainda outra pessoa identificada por "Thiaguinho", que disponibilizou a arma para o roubo, já qualificados na Delegacia de Polícia de Mari, para diligências de prisão.

Luiz Fernando foi apresentado e autuado em flagrante por homicídio, ficando à disposição da Justiça.



Foto: Divulgação/PM

Denúncias de moradores levaram a Polícia Militar a localizar Luiz Fernando Pereira de Souza, que confessou o crime

Alunos da Rede Estadual são destaque em concurso nacional

Cinco estudantes paraibanos foram premiados na 4ª edição do Concurso de Redação da Defensoria Pública da União

Cinco estudantes da Rede Estadual da Paraíba foram premiados na 4ª edição do Concurso de Redação realizado pela Defensoria Pública da União (DPU) em 2018. Três desses estudantes são da Escola Cidadã Integral Técnica Éneas Carvalho, em Santa Rita, e receberam a premiação na manhã de ontem. Os alunos concorreram com escolas públicas paraibanas, venceram os primeiros lugares nas categorias I e II e receberam tablets e medalhas. Os professores e a escola receberam medalhas e troféus.

Os estudantes premiados da Escola Cidadã Integral Éneas Carvalho foram: na Categoria I, em primeiro lugar, Letícia Marinho Duarte, orientada pela professora Jacqueline Leite de Almeida; na Categoria 2, a primeira colocada foi a estudante do 2º ano do Ensino Médio, Amanda Calixto da Silva, orientada pela professora Cristiane de Souza, e o segundo lugar na Categoria 2 foi para o estudante concluinte do Ensino Médio, Silas Barbosa Ângelo, tendo como professor orientador Oséas Sobrinho.

Os outros dois alunos vencedores são da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Thomaz Pires e Escola Estadual de Demonstração de Sousa, ambas ficam na cidade de Sousa.

O concurso - A redação teve como tema: "Promoção dos direitos humanos e garantia do acesso à Justiça", e



Foto: Delmer Rodrigues

Estudantes da Escola Cidadã Integral Técnica Éneas Carvalho, em Santa Rita, que venceram os primeiros lugares nas categorias I e II, receberam a premiação durante solenidade realizada ontem

teve como objetivo despertar nos participantes o interesse por temas relacionados à educação em direitos e cidadania, por meio do incentivo à reflexão e ao debate.

O concurso é destinado aos alunos do Ensino Fundamental e médio de todo o país, incluindo Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como aos adolescentes que estão cumprindo medida socioeducativa de internação e aos adultos em situação de

privação de liberdade em instituições estaduais.

O concurso foi realizado em cinco categorias: I: alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e alunos da modalidade Jovens e Adultos (EJA); II: alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, na modalidade Regular e Ensino Técnico e alunos da modalidade Jovens e Adultos (EJA); III: alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e alunos do 1º ao 3º ano do Ensino

Médio, em cumprimento de medida socioeducativa de internação; IV: alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do (EJA), em situação de privação de liberdade no Sistema Prisional Brasileiro; V: pessoas em situação de privação de liberdade em cumprimento de pena junto ao Sistema Penitenciário Federal do país.

Letícia Marinho, aluna do 9º do Ensino Fundamental, ficou feliz pela premiação.

"É muito bom ser reconhecida pelo trabalho que fiz, sou grata à minha professora, que acreditou na minha capacidade. Estou pronta para o próximo concurso", falou.

A representante da Defensoria Pública da União, Vanessa Carvalho, ressaltou a importância do concurso. "As pessoas precisam conhecer os direitos que elas têm. Através do concurso, os alunos são incentivados a essa descoberta e com esse conhe-

cimento eles podem divulgar e ajudar os familiares", disse.

5ª edição do concurso

As inscrições para a 5ª edição do Concurso de Redação da DPU já estão abertas e podem ser realizadas até o dia 9 de outubro pelo endereço concursosderedacao.dpu.def.br. O tema este ano será: "Defender Direitos, Evitar Desastres: Como o acesso à juventude contribui para o desenvolvimento sustentável".

Nova oportunidade

Instituições paraibanas oferecem quase 6 mil vagas no Sisu 2019.2

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do semestre 2019.2 começaram ontem em todo o Brasil e seguem até as 23h59 da próxima sexta-feira (7) no site do Sisu. São 59.028 vagas oferecidas no país para os cursos presenciais. Na Paraíba, são 5.990 vagas disponíveis para as quatro instituições públicas de ensino superior no Estado e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) lidera com 2.805 vagas.

Os estudantes que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2018 e obtiveram nota maior que zero na redação podem fazer a inscrição no Sisu no segundo semestre de 2019. Durante o período de inscrição, o sistema estará aberto de forma ininterrupta.

Para se inscrever, o candidato deve informar o número de inscrição do Enem 2018 e a senha mais atual

cadastrada no Exame. Caso ele não tenha mais o número de inscrição ou a senha, pode recuperá-los na página do Exame Nacional do Ensino Médio.

A inscrição é feita exclusivamente pela internet, na página do Sisu, sem a cobrança de taxas e o estudante deve escolher até duas opções entre as vagas ofertadas pelas instituições de ensino superior. Neste momento, também deve ser definida se ele deseja concorrer a vagas de ampla concorrência, as reservadas pela Lei de Cotas ou àquelas destinadas às demais políticas afirmativas das instituições. Até o encerramento do prazo, o candidato pode alterar estas escolhas e será considerada válida a última inscrição confirmada.

Através do novo aplicativo do Sisu, os interessados poderão acompanhar suas inscrições, acessar as classificações parciais e as notas de corte, ver o resultado final e a lista de aprovados, através de um celular ou tablet.

Próximas etapas

No próximo dia 10, será divulgado o resultado da chamada regular do processo seletivo e as pessoas selecionadas na primeira ou segunda opção só terão uma oportunidade para fazer a matrícula. A matrícula da chamada regular ocorrerá entre os dias 12 e 17 deste mês. Porém, os aprovados devem observar os dias, horários e locais de atendimento definidos por cada instituição em seu edital próprio. Após esta chamada regular, o site do processo seletivo disponibilizará uma Lista de Espera que será utilizada para preenchimento das vagas que não foram ocupadas. A convocação das pessoas em lista de espera será feita a partir do dia 19 de junho.

Confira as instituições com vagas no Sisu 2019.2:

IFPB - São 1.310 vagas para os 35 cursos em 10 campi na Paraíba do Instituto Paraibano de Educação. Nove são cursos de bacharelado, sete são de licenciatura e 19 de tecnólogo, disponí-

veis nos Campi de Cabedelo, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel e Sousa.

UEFC - A Universidade Federal de Campina Grande também oferta 1.535 vagas neste segundo semestre. São 760 vagas para ampla concorrência e 775 reservadas pela Lei de Cotas, distribuídas entre 35 cursos de graduação nos campi de Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Cuité e Pombal.

UEPB - Ao todo, são 340 vagas oferecidas para os 70 cursos dos quatro campi da Universidade Federal da Paraíba na 2ª edição do Sisu 2019. Deste número, 153 são para ampla concorrência e 187 para reserva de vagas.

UEPB - A Universidade Estadual da Paraíba oferta 2.805 vagas para os cursos de graduação nos seus oito campus no Estado. A seleção para as vagas disponibilizadas por meio do Sisu será efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos no Enem 2018.

Correios fecham duas agências na capital

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Duas agências dos Correios terão seus serviços encerrados no dia 5 de julho. São elas: a agência da Avenida Monteiro da Franca, no bairro de Manaíra, e a agência Filatélica - serviços relacionados à venda de selos, por exemplo -, que funciona dentro da agência-sede, localizada na Praça Pedro Américo, no Centro de João Pessoa. Os motivos para o desligamento das agências são a readequação da rede de atendimento e da força de trabalho.

Tony Sérgio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos da Paraíba (Sintect), explica o impacto desse fechamento nos serviços prestados à população. "Os clientes terão de se deslocar para localidades mais distantes, tendo uma despesa maior com transporte, enfrentar filas maiores; haverá maior demora para o atendimento, essas são algumas das consequên-

cias para a população".

Segundo o presidente da Sintect, a proposta dos Correios para os funcionários é de transferência para outras agências dos Correios, porém a preocupação vai mais além. "Nossa preocupação está na possibilidade de fechamento de outras agências. Podendo causar transferências sumárias para localidades mais distantes dentro ou fora do Estado, mudança de função para carteiro, sendo que muitos já foram reabilitados para atendente comercial justamente por não ter saúde para o exercício da profissão de carteiro ou demissões através de PDVs", afirma Tony.

Os Correios anunciaram em seus boletins internos que irão realizar o fechamento de 161 agências em todo o país a partir do dia 5 de julho de 2019. "Há alguns anos existe uma política de sucateamento dos Correios com o objetivo de macular a imagem da empresa e facilitar a privatização", conclui Tony Sérgio.

Boletim da SES revela aumento de dengue e de chikungunya

Casos das demais doenças cresceram 12%, enquanto os de zika reduziram 2% em relação ao mesmo período de 2018

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (GEVS), divulgou ontem o boletim com as notificações da dengue, zika e chikungunya, com os dados referentes à 19ª Semana Epidemiológica (SE). Tanto os casos de dengue como os de chikungunya registraram aumento em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto os casos da doença aguda pelo vírus zika tiveram uma redução.

Até o momento, foram registrados 5.168 casos prováveis de dengue. Em relação ao mesmo período de 2018, em que foram registrados 4.604 casos prováveis, observa-se um aumento de 12,25%. Quanto à chikungunya, foram notificados 453 casos prováveis, o que corresponde a um aumento de 12,97% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 401 casos prováveis. Para a doença aguda pelo vírus zika, até o momento, foram notificados 126 casos, caracterizando uma redução de 2,32% em relação ao mesmo período de 2018, que notificou 129 casos prováveis.

“Observamos a necessidade de qualificação assistencial principalmente para aqueles casos suspeitos de arboviroses em crianças e adolescentes. Reforçamos também a necessidade de implementação dos planos municipais de contingência para arboviroses, principalmente no trabalho de campo e mobilização da rede local”, informou a gerente executiva de Vigilância em Saúde da SES, Talita Tavares.

Entre os municípios da Paraíba com incidência das três arboviroses (consolidadas acima de 300 por 100 mil habitantes) temos: Teixeira, Maturéia, Areia, Lucena, São Sebastião do Umbuzeiro, Princesa Isabel, Alagoa Nova, Esperança, Cacimba de Dentro, Conde, Sertãozinho,

Baraúna, Caaporã, Araruna, Casserengue, Lagoa de Dentro, Taperoá, São José de Princesa e Juripiranga. Dessa forma, a SES orienta a intensificação das ações de campo de combate ao Aedes e o reforço das buscas ativas de casos suspeitos para detecção precoce dos casos, evitando-se o agravamento.

Óbitos

Até a 19ª Semana Epidemiológica foram registrados 24 óbitos por arboviroses, dois confirmados para dengue (Araruna e João Pessoa) e um confirmado para Zika (João Pessoa). Oito óbitos já foram descartados (Alagoa Nova (1), Areia (1), Campina Grande (2), Sousa (1), Serra Redonda (1), Soledade (1), e Umbuzeiro (1) após exames e investigação do município.

Seguindo, ainda, com 13 óbitos em investigação (Bayeux (1), Cacimba de Areia (1), João Pessoa (4), Campina Grande (2), Conde (1), Fagundes (1), Junco do Seridó (1), Santa Rita (1) e Solânea (1)). Dos óbitos que estão em investigação, quatro foram notificados pelo Serviço de Verificação de Óbito (SVO), o que remete a exames mais específicos junto aos laboratórios de referência que, em média, demoram 30 dias. “É oportuno lembrar da necessidade da solicitação de exames durante a suspeita clínica para os agravos, evitando que tal situação só possa ser evidenciada após o óbito do usuário. Exames realizados de forma oportuna auxiliam na conduta clínica e evitam situações como a evidência de um agravo só a partir de uma notificação do SVO”, disse Talita.

Dentre os casos sinalizados como óbitos suspeitos de arboviroses, chama a atenção o fato de 58,3% terem idade abaixo de 15 anos. Somando-se a este fato os dois casos confirmados (um de dengue e um de zika) são crianças de cinco anos abaixo.

87ª unidade no Estado



Foto: Secom-PB

Feirantes do município poderão fazer a comercialização de seus produtos agrícolas e animais na feira, que objetiva fomentar a economia local

Moradores de Quixaba recebem a Feira da Agricultura Familiar

Agricultores familiares do município de Quixaba, no Sertão, foram contemplados com a Feira da Agricultura Familiar, a 87ª unidade instalada pelo Governo do Estado, numa ação executada pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), na qual 12 feirantes poderão fazer a comercialização de seus produtos agrícolas e animais.

A Feira do Agricultor tem como objetivo fomentar a economia local, garantido mercado para os

produtos de famílias agricultoras assistidas pela Empaer. Essa ação acontece em todo o Estado da Paraíba, onde os consumidores adquirem produtos livres de agrotóxicos, de boa qualidade e com preços menores do que no mercado. Em Quixaba, a feira é realizada aos sábados, com parcerias em ações como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus de Patos, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Rá-

dio Gabriela e agricultores familiares do município.

Outros municípios - Na região de Patos, composta de nove municípios da área administrativa da Empaer, nove municípios são contemplados com a Feira do Agricultor, contando com 51 barracas e 62 feirantes. Entre outros produtos estão frutas, hortaliças, galinha, ovos, doces diversos, fava, feijão seco, pimenta, batata-doce, milho verde, produtos derivados do leite e do milho, ovos, produtos do leite, mudas de plantas medicinais, frutíferas ornamentais e

comidas regionais.

O presidente da Empaer e da Asbraer, Nivaldo Magalhães, destacou o esforço que vem sendo empreendido no sentido de criar oportunidade para que os produtores rurais tenham um espaço onde possam vender seus produtos. Lembrou que a feira se constituiu em mais uma importante alternativa para a agricultura familiar comercializar seus produtos, com isso criando emprego e renda, o que está sendo possível devido ao incentivo da Empaer.

+ Protocolo de investigação

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, conforme Portaria Consolidada Nº 04, de 28 de setembro de 2017. Toda suspeita deve ser investigada no âmbito domiciliar, ambulatorial e hospitalar utilizando o Protocolo de Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil emitido pelo Ministério da Saúde.

Ações

O carro fumacê segue cronograma de execução de acordo com os índices de infestação e/ou ocorrência de óbitos. Porém, antes do trabalho de carro fumacê diminuindo a densidade dos mosquitos naquele território, a SES informa que se tem como principal trabalho o de campo (o dia a dia dos Agentes de Combate às Endemias) e o cuidado de cada usuário com seu domicílio.

A SES, por meio da GEVS, segue qualificando a rede assistencial, organizando o fluxo de amostras junto ao Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen), qualificando os dados epidemiológicos para melhor nortear o trabalho de cada gestor municipal, dando suporte às ações de campo com o Ultra Baixo Volume (UBV) pesado, disponibilizando material e equipe de entomologia para as ações e mobilizações, trabalhando junto aos municípios com equipe técnica de vigilância ambiental de cada Gerência Regional de Saúde.

Hospital de Sousa tem hemodiálise para UTI

O Hospital Regional de Sousa, que integra a rede hospitalar estadual, atendendo às normas da resolução RDC Nº07/2010 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), iniciou na segunda-feira (3) o serviço de hemodiálise à beira do leito para pacientes na Unidade de Terapia Intensiva.

De acordo com a diretora geral, Apoliana Ferreira, a ampliação do serviço visa proporcionar uma assistência integral, atendendo de forma regulada os usuários do SUS. “O objetivo é proporcionar uma assistência humanizada, minimizar a burocratização nos serviços e garantir que o paciente tenha um tratamento adequado”, pontuou.

A hemodiálise é um

processo através do qual uma máquina limpa e filtra o sangue, ou seja, auxilia o processo que o rim doente não pode fazer. O procedimento libera o corpo dos resíduos prejudiciais à saúde, como o excesso de sal e de líquidos, controlando também a pressão arterial e ajudando o corpo a manter o equilíbrio de substâncias como sódio, potássio, ureia e creatinina.

Serviço de hemodiálise foi ampliado desde segunda-feira para pacientes da Unidade de Terapia Intensiva

Tecnologia revela nova capacidade de açudes

As capacidades dos principais açudes paraibanos foram atualizadas pela Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa) e Agência Nacional das Águas (ANA). O trabalho em conjunto utilizou tecnologia avançada com medições a laser e revelou que dos nove reservatórios avaliados, seis comportam mais água do que apontavam os cálculos anteriores.

O Açude Coremas, localizado na cidade de mesmo nome, comporta 744 milhões de metros cúbicos, 25,77% acima do registrado no sistema de medição anterior. Engenheiro Ávidos, em Cajazeiras, comporta 293 milhões, 15,14% a mais que o esperado. No açude do município de Santa Inês, o ganho foi de 13,67%.

A atualização das chamadas CAV's (sigla para cota,

área e volume) também revelou que o reservatório Epitácio Pessoa, em Boqueirão, é capaz de reter 466 milhões de metros cúbicos. Um volume de água 13,32% maior que o registrado no antigo sistema de medição. Nos açudes Jatobá II e Lagoa do Arroz, as diferenças também foram positivas: 11,43% e 0,21, respectivamente.

A maior divergência apontada pela atualização ocorreu no reservatório de Pilões. Localizado no município de São João do Rio do Peixe, o açude tem 39,32% menos capacidade do que o esperado: 7,8 milhões de metros cúbicos. Em Sousa, o São Gonçalo comporta 40 milhões de metros cúbicos, uma diferença negativa de 9%. Mãe d'Água, em Coremas, suporta 545 milhões de metros cúbicos, ou seja, menos 4,05%.



Foto: Divulgação

Fotos: Divulgação



O evento tem a proposta inédita de ser instrumento de reflexão e luta pela salvaguarda do patrimônio audiovisual brasileiro

CineOP “de olho” na memória e educação

Mostra de Cinema de Ouro Preto debate inquietações territoriais e históricas em sua programação

Lúcio Vilar
Especial para A União

Ouro Preto/MG - Com homenagens ao cineasta baiano Edgard Navarro, será aberta nesta quinta-feira a 14ª edição da CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto, uma realização da Universo Produção, e que tem formato diferenciado de outros conhecidos festivais do país. Está alicerçada em três importantes pilares que dão o tom de sua programação ao longo de sete dias: preservação, história e educação. Segundo a organização do evento, reafirma-se este ano o “propósito de ser instrumento de reflexão e luta pela salvaguarda do patrimônio audiovisual brasileiro, em diálogo com a educação e em intercâmbio com o mundo. Trata-se de uma proposta inédita no circuito de mostras e festivais do Brasil a focar o cinema como patrimônio, a história, memória em interface com o cinema contemporâneo e ações educacionais”.

Tudo isso se traduz em programação ampla, diversificada e gratuita com homenagens, exibição de filmes brasileiros em pré-estreias, retrospectivas e filmes restaurados (longas, médias e curtas), mostra educação, oficinas, debates, seminário, mostriinha de cinema, sessões cine-escola e atrações artísticas.

“Territórios regionais, inquietações históricas” é a temática central desta décima quarta edição. De acordo com a curadoria do evento, essa proposta foi motivada a partir do desafio de como, num país de dimensões continentais, ser possível discutir as particularidades das regiões e dos territórios que compõem o Brasil.

Dito de outra forma: “Diante da sua dimensão física, social, histórica e humana, as três curadorias da Mostra de Cinema de Ouro Preto se guiaram pela ideia de território - suas especificidades e as forças propositivas -, para pensarmos novas reflexões so-

bre a história do cinema, do patrimônio audiovisual e da educação.”

Vladimir Carvalho

São 75 profissionais convidados, entre produtores e diretores audiovisuais, acadêmicos, pesquisadores, historiadores, críticos de cinema e nomes internacionais que estarão participando dos 26 debates, diálogos da preservação e educação, estudos de caso, apresentações de projetos educativos, workshop internacional com o propósito de gerar reflexões, troca de experiências, conhecimento, intercâmbio e cooperação entre os participantes. O paraibano Vladimir Carvalho é um desses nomes e expositores do seminário “Territórios regionais”, com foco em sua larga experiência e produção cinematográfica no campo do documentário.

(*) O repórter e docente (UFPB) viajou a convite da organização da Mostra de Cinema de Ouro Preto (CineOP).

Audiovisual

Projetos paraibanos selecionados em Minas e Brasília

O Grupo Semente Cinematográfica tem propostas aprovadas em dois eventos de relevância nacional. Um deles é o “Encontro da Educação: XI Fórum da Rede Kino - Rede Latino-Americana de Educação, Cinema e Audiovisual”, dentro da 14ª Mostra de Cinema de Ouro Preto 14º, em Minas Gerais, que ocorre de 5 a 10 de junho. O outro é a IV Conferência de Alternativas para uma Nova Educação (Conane), a que será realizada em Brasília, de 20 e 22 do mesmo mês.

A participação em ambos eventos aconteceu por meio de seleção em convocatórias e coloca a discussão do audiovisual paraibano desde a perspectiva de sua inserção e realização no contexto escolar no Território Quilombola Gurugi-Ipiranga.

No XI Fórum da Rede Kino serão exibidos 35 filmes e



Foto: Divulgação

Grupo paraibano “Semente Cinematográfica” tem propostas aprovadas em dois eventos de relevância nacional

12 projetos. Neles, o Grupo Semente Cinematográfica compartilha a experiência do projeto Cinema no Lina, realizada na Escola Municipal Lina Rodrigues do Nascimento, localizada no quilombo Gurugi-Ipiranga, que resultou na produção do filme Rio de Memórias. O processo mobilizou estudantes na investigação das memórias das mulheres vinculadas aos rios da comunidade.

O Encontro da Educação

tem a curadoria de Adriana Fresquet e Clarisse Alvarenga e a ideia é estimular o diálogo de profissionais em torno do tema “Mulheres: terras e movimentos”. A atenção é para a maneira como o cinema ocupa o lugar de mediador das relações das mulheres com a terra, o território ou simplesmente com o espaço ao seu redor.

O CineOP é uma das janelas de exibição cinema-

tográfica mais relevantes do país e uma das mostras pioneiras com enfoque na questão da preservação, patrimônio, memória, história e educação vinculada ao audiovisual. A Rede Kino é formada por professores, pesquisadores, produtores, estudantes e representantes de organizações. Desde 2009 promove um fórum anual sobre audiovisual e educação e desde 2010 foi acolhido pelo

CineOP. As discussões ocorridas neste espaço se refletem em políticas públicas, pesquisas, publicações, projetos e filmes que impactam em espaços formais e não-formais de ensino no país.

Na IV Conane Nacional, que tem como tema “Território de Diálogos”, o Grupo Semente Cinematográfica participa do Painel de Experiências com a proposta “Práticas Educativas com o Cinema nas Escolas do Quilombo Gurugi-Ipiranga”. A ideia é compartilhar o processo de contextualização de Escolas Experimentais de Cinema nas escolas municipais do quilombo Gurugi-Ipiranga (Conde - Paraíba), bem como as potencialidades de mediação de aprendizagem por meio do cinema, promovendo a investigação da realidade social, a sensibilização do olhar, o estímulo à criatividade e a

construção colaborativa do conhecimento. Desde 2016 o projeto contemplou cerca de 250 educandos, formou 15 professores e produziu oito documentários.

Fundada em 2013, a Conane é uma rede brasileira de educadores que busca alternativas para uma nova educação, de forma a englobar perspectivas emancipadoras, autônomas, inclusivas e, com isso, partilhar experiências inovadoras. Em março de 2019, o Núcleo de Educação Transformadora, da qual o Grupo Semente Cinematográfica faz parte, promoveu a primeira edição regional da Conane no município de Conde, que recebeu mais de 300 participantes e contou com a presença de José Pacheco, Carlos Rodrigues Brandão, Aemberg Quindins, Abdalaziz de Moura, Sônia Goulart e Raquel Franzim.

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Palco, alma, talco

Era um dia da semana. Qualquer um, durante anos. Eu, de farda do colégio, chegava em casa e me deitava na cama após aquelas longas horas em sala de aula. Ligava o discman, colocava os fones e fechava os olhos. Podia ser o Dark Side of the Moon rodando. Podia ser um CD de MP3 onde eu compilava canções e criava uma playlist eclética não proposital, com Marilyn Manson e Coldplay no mesmo disco ou ainda Os Mutantes e Alanis Morissette. Independente da música, o ritual sempre envolvia me imaginar em cima do palco executando aquelas músicas, como baterista, como guitarrista, baixista ou vocalista. Várias de mim encarando uma enorme plateia, até. Eu não sabia tocar nada, mas pouco importava para aquele sonho lúcido. Era incrível me imaginar ali em cima sendo assistida, apesar de toda a timidez que sempre me consumiu. Talvez por esse desejo reprimido, sempre me divirto tanto em karaokês.

Me surpreendeu positivamente quando, perambulando pela noite de João Pessoa, vi cada vez mais bares trazendo a proposta de karaokê durante a semana. Aqueles que tinham pouco movimento nos dias úteis encontraram o pote de ouro. Já os mais tradicionais começaram a ser preenchidos por públicos diferentes, gente jovem. Existe opção com banda ao vivo, com músicas midi e até projeção de YouTube com uma mestre de cerimônias Drag Queen.

Lembrando assim, de cabeça, atualmente resistem o clássico Karaokê do Napoleão, enquanto surgem outros como o do Atol, do Empório Café, do Café da Usina, do Cabaré Brasil, Private Pub...

As pessoas que cantam bem são ovacionadas nesses espaços. E sabe do melhor? As que cantam mal também, há evidências. Diferente dos palcos "reais", ficar debaixo dos holofotes numa noite de karaokê é se despir de vergonhas e de julgamentos, já que a maioria das pessoas deixa de ser público para se tornar artista de madrugadas musicais eventualmente. É diferente daquele churrascão da família, quando o seu tio que canta mal encontra um microfone sabe-se lá como e embarca no show de um homem só. Também não é a mesma coisa de se apresentar como uma banda que é excelente no disco, mas na performance ao vivo é um desastre. No karaokê não tem isso: está liberado ser ruim, ser amador. Diversão é a chave de tudo, então nem sempre o sentido é mostrar talento.

Um amigo que comanda uma banda em noites de



karaokê toda semana reforçou a teoria. Ele disse que esse gosto das pessoas tem a ver com a adrenalina, é encarar o medo de subir num palco e cantar para pessoas desconhecidas. Já não perdi a conta de quantos roqueiros vi entregues de corpo e alma em canções de Chitãozinho & Xororó ou Backstreet Boys. Conheço pessoas que são quietas no dia a dia mas deixam uma festa inteira ouvi-las cantando. Se você não é dessas pessoas, eu tenho certeza que conhece alguém que seja assim.

Acho que pelo menos uma vez na vida, todo mundo deveria encarar um karaokê, olhar bem na tela e admitir de uma vez: E nessa loucura de dizer que não te quero/Vou negando as aparências/Disfarçando as evidências/Mas pra que viver fingindo/Se eu não posso enganar meu coração?/Eu sei que te amo.

O palco de karaokê traz um tiquinho de realidade àquele sentimento que eu tinha quando idealizava uma vida de rockstar, é provável que seja assim para muita gente. Uma certa inocência com o sonho de ser uma estrela, estar num lugar para onde poucos são alçados. Deve ser por isso que dizem que a noite é uma criança.

Artigo

Carlos Azevedo
Professor universitário

Arte urbana à luz do direito

Hoje, o grafite urbano faz parte do cotidiano do transeunte das médias e grandes cidades brasileiras. Quando se fala de arte de rua, salienta-se logo a forma irreverente dos grafites coloridos, belos e ariscos.

O fato é que o grafite incorporou-se ao ambiente urbano de muitas metrópoles. Nova York, Berlim e São Paulo há muito que reconheceram a arte do grafite. Segundo o jornalista João Weiner, o autor do documentário "Pixo" (2010), "a essência do grafite está na ilegalidade. Para que um desenho no muro possa ser chamado de grafite, o artista tem que escolher o muro que quiser e fazer o desenho que bem entende, correndo o risco de ser pego pela polícia e submetido ao rigor da lei. Faz parte do jogo. Quando o grafite é aceito pela sociedade, transforma-se em um outro tipo de arte, não menos valiosa, mas diferente".

Não se deve considerar o grafiteiro um transgressor. Deve-se levar em conta que ele é um artista como outro qualquer. Usa



a cidade (direito à cidade) como "tela" para expressar sua arte. Pichação e o grafite são frutos de tribos urbanas. Contudo, a primeira (o "pixo"), por ser caótica, não alcança uma fase artística.

Para a historiadora Márcia de Albuquerque, "a pichação ultrapassa a questão da marginalidade e é preciso buscar entendê-la pelo viés social".

Sobre esse tema polêmico o Grupo Mário Pedrosa de Estudos e Pesquisas em Arte Urbana e a Li-

vraria do Luiz promovem o debate "Arte Urbana e o Direito: o Caso do Grafite", na próxima sexta-feira, 7 de junho, às 14h na Livraria do Luiz, Galeria Augusto dos Anjos, praça 1817, Centro.

A palestra será conduzida pelo professor Flávio Sátiro (doutor em Direito - USP), tendo como debatedores Jéssica Queiroz (Escritora e Graduada em Direito - Unipê), Rafaella Soares (Bacharel em Direito - Unipê) e Perfect (Arte-Educador e Grafiteiro).

Vitória
Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Uma madrugada insone com Florbela Espanca

Acordo na madrugada. O sono se fora embora. Vou para a sala ver televisão. Sintonizo a TV Cultura, que está mostrando o Cineclube Cultura. O filme é sobre Florbela Espanca. Nunca me detive na poesia dela. O que me afastou de sua poesia? A dor? A dor de sentir, de viver suas perdas? Meu medo de afundar no âmago da minha dor e não mais poder sair dela? Florbela não conseguiu sair da sua dor. Da dor de suas perdas. Nem a poesia salvou-a porque era muito intensa em tudo que sentia. A perda do irmão Apeles a lançou no poço fundo e escuro da sua dor. De sua incomensurável dor. Tenho medo disso. Minhas dores. São tantas. Tão profundas. Tão além do nível da pele. A carapaça que me reveste torna invisível a minha dor. Minha mãe me instigava, me ensinava a tudo suportar sem demonstrar que estava doendo. Seja forte, dizia ela. E eu tentava sê-lo, mesmo quando doía. E ela passava mercúrio cromo na ferida e dizia: cala a boca e não chora. Florbela chorava. Sua dor corria-lhe pelas faces sem pejo, sem controle, sem dó. Ela era contida só na aparência externa. No vestir, no jeito de andar. Por dentro, um vulcão. Em incessante erupção. Só que ninguém via o que se passava por dentro dela. Tão calma na aparência. Mas só de longe. Até de escrever ela parou. Mesmo que lhe pedissem para voltar a escrever, ela não podia. Não conseguia. É como se já tivesse dito tudo. Escrito todos os poemas. E, no entanto, a vida continuava. Para quê? Por quem? Para quem? Por quê? São tantas as perguntas. Quem vai respondê-las agora? Se me dissessem, quando eu era jovem, que a vida não manda recado, não deixa mensagem na posta restante, eu não teria acreditado. Antes eu acreditava que para cada pergunta havia uma resposta guardada, mesmo que no fundo do baú, ou da gaveta. E eu tenho alguns baús e algumas gavetas onde as respostas podem ter sido enfiadas. Escondidas. No recôndito das gavetas pode restar a suprema resposta. Para a suprema pergunta: por que eu ainda estou aqui? O que me resta ainda fazer? Que é que ainda tenho a aprender? A dizer? Por mim, já me despedia. Acho que já vi tudo, já disse tudo, até mais do que deveria ter dito. Até mais do que poderia ter feito. Na minha vidinha medíocre de pequenina burguesa, já fiz tudo o que poderia ter feito. Pelo menos é o que sinto agora, nesta madrugada de domingo para segunda, de dois para três de junho. As pessoas já se animam para as festas juninas. Eu não. Já vi tudo. Já dancei todos os forrós, todas as quadrilhas. O que me resta cantar, ou dançar? Tudo é tão vão. Tão déjà vu. Porque nos é dado mais tempo do que precisávamos? Ou pedíramos? Para ficarmos com esse sentimento de inutilidade premente? (Já, já amanhece.) Os que morrem jovens têm sorte. Viveram tudo que tinham de viver e se foram. Cedo. Os cães já ladram, os carros já pararam de rodar. Só uma motocicleta ou outra roda na noite. Ou na madrugada. Tudo o mais, afóra os cães que ladram, dorme. E eu vou tentar dormir de novo. Lembro que estava com calor e sede antes de me levantar da cama. Agora que já bebi um copo de leite, comi um biscoito e uma banana, acho que já posso voltar a dormir. Sim, também já li as mensagens no celular. E também ouvi a fala indignada do jovem deputado. Como são todos bons atores, não me admira o fato de ser tudo teatro, o que ele diz. Afinal teve uma boa escola. Pai, tios e avôs foram seus mestres. Mas ele parece bem mais convincentes que seus três maiores mestres. Ou será que eu é que estou mais disposta a acreditar? Preciso acreditar que nem todos são falsos, mentirosos. Preciso acreditar em algo que me faça dormir. De outra forma, como posso adormecer meus pensamentos, que teimam em bailar na minha incrédula/cansada mente?

Já é manhã plena. Uma nova semana começa. Dormi o resto da madrugada. Dormi bem. Mas antes de adormecer vi sombras dançando sobre minha cama. Sombras brancas. Fantasmas? Ilusões óticas no escuro? Mas não importa. Não me impediram de dormir. Bem. Acordei com o gato miando. Não era nada. Tinha comida no seu prato. Voltei a dormir, até acordar de vez e fazer o meu café da manhã. A empregada não vem hoje. Sua filha telefonou para dizer que ela fora ao posto médico verificar um caroço que lhe nascera nas partes baixas. Pode não ser nada. Deus queira que não seja. Ela já conta com alguns casos de câncer na família e deve estar preocupada. Mas não há de ser nada. São as preocupações do dia a dia que se acumulam na sua cabeça. E ela tem tido muitas, ultimamente. Que Deus a proteja.

Instrumental



Foto: Divulgação

Projeto paraibano, formado por Rudá Barreto, Uaná Barreto, Titá Moura, Ilder Santos e Gilson Machado, excursionou pelo exterior e faz show hoje na Usina

Pegada africana, sotaque jazzístico e tom brasileiro

O grupo de música instrumental Alameré vai se apresentar hoje à noite, a partir das 21h, no Café da Usina, localizado na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. Os ingressos estão à venda no local do show.

O grupo, que também ficou conhecido por Pôr do Som, é formado por Rudá Barreto (guitarra, violão e vocal), Uaná Barreto (piano e vocal), Titá Moura (voz e percussão), Ilder Santos (baixo e vocal) e Gilson Machado (bateria).

Juntos, os integrantes já participaram de vários projetos da cena musical paraibana, entre os quais o Circuito das Praças, Mostra de Música do SESC e Quintas Aumentadas só para citar alguns exemplos.

Os cinco músicos chegaram ainda a excursionar em turnê pelo Senegal, acompanhando a cantora paraibana Gláucia Lima. O repertório sempre passeia pela música instrumental com influências jazzísticas, africanas e brasileiras. A

entrada para assistir à apresentação de hoje à noite no Café da Usina do Alimeré custa R\$ 10.

SERVIÇO

- **Evento:** Apresentação do grupo Alameré
- **Onde:** Café da Usina (Usina Cultural Energisa)
- **Data:** Hoje
- **Horário:** 21h
- **Ingresso:** R\$ 10 (à venda no local)

Em cartaz

VINGADORES – ULTIMATO – (EUA 2019) Ação / Fantasia. Duração: 181 minutos. Sinopse: Após Thanos eliminar metade das criaturas vivas, os Vingadores precisam lidar com a dor da perda de amigos e seus entes queridos. Com Tony Stark (Robert Downey Jr.) vagando perdido no espaço sem água nem comida, Steve Rogers (Chris Evans) e Natasha Romanov (Scarlett Johansson) precisam liderar a resistência contra o titã louco. MAG 3 (DUB): 15:15; MANAÍRA 1 (LEG): 19:30; MANAÍRA 2 (DUB): 18:45; MANAÍRA 2 (DUB): 19:30 - 12:30 - 18:45 (SÁBADO E DOMINGO); MANAÍRA 1: 19:30; MANAÍRA 2: 18:45; MANGABEIRA 3: 14:30 - 18:15 - 21:50 (QUINTA ATÉ DOMINGO E NA QUARTA); TAMBIA 4: 17:00. TAMBIA 5 (3D DUB): 20:15.

POKEMON - DETETIVE PIKACHU - (EUA / JAPÃO) Ação, animação e aventura. Duração: 104 minutos. Sinopse: A história começa quando o detetive particular Harry Goodman desaparece misteriosamente, levando seu filho Tim, de 21 anos, a tentar descobrir o que aconteceu. Quem ajuda na investigação é o antigo parceiro Pokémon de Harry, o Detetive Pikachu: um adorável superdetetive divertido e brincalhão que é um enigma até para si mesmo. Após descobrirem que são capazes de se comunicar um com o outro, Tim e Pikachu unem forças em uma aventura para desvendar esse mistério. Reunindo pistas pelas ruas de Ryme City – uma gigantesca metrópole moderna onde seres humanos e Pokémons convivem lado a lado em um mundo hiper-realista – eles encontram pelo caminho um elenco diversificado de personagens Pokémon e revelam uma trama chocante que poderia arruinar essa coexistência pacífica e ameaçar todo o universo Pokémon. MANAÍRA 1 (DUB): 15:00; MANAÍRA 1: 12:45 - 15:00 (ATÉ DOMINGO); 15:00 (SEGUNDA); TAMBIA 3 (DUB): 14:00.

KARDEC - (BRASIL) Espírita. Duração: 110 minutos. Sinopse: O filme narra a trajetória de Allan Kardec, desde o período em que atuava como educador, passando pelo processo de codificação da Doutrina Espírita, até a publicação e repercussão de "O Livro dos Espíritos". MANAÍRA 8: 14:15; 19:15 (DOMINGO); 14:15 (SEGUNDA ATÉ QUARTA); MANGABEIRA 2: 16:50; TAMBIA 3: 16:00.

ALADDIN - (Estados Unidos) Aventura e fantasia. Duração: 90 minutos. Sinopse: Um humilde jovem descobre uma lâmpada mágica, com um gênio que pode lhe conceder desejos. Agora o rapaz quer conquistar a moça por quem se apaixonou, mas o que ele não sabe é que a

jovem é uma princesa que está prestes a se noivar. Agora, com a ajuda do Gênio (Will Smith), ele tenta se passar por um príncipe e para conquistar o amor da moça e a confiança de seu pai. A sinopse oficial ainda não foi divulgada. - MAG 4: 15:30 - 18:15 - 21:00; MANAÍRA 10 (3D LEG): 15:00 - 17:45 - 20:30; MANAÍRA 5 (3D LEG): 14:00 - 16:45 - 19:30 - 22:15; MANAÍRA 7 (DUB): 15:45 - 18:30 - 21:15; MANAÍRA 7: 13:00 - 15:45 - 18:30 - 21:15 (NO SÁBADO E DOMINGO); MANAÍRA 7: 15:45 - 18:30 - 21:15 (DE SEGUNDA A QUARTA); MANGABEIRA 1: 14:45; MANGABEIRA 5: 15:00 - 17:45 - 20:30; TAMBIA 4 (DUB): 14:30 - 20:30. TAMBIA 5 (3D): 15:15 - 17:45.

HELLBOY - (Estados Unidos) Ação, aventura e fantasia. Duração: 148 minutos. Sinopse: Nimue, a Rainha de Sangue, foi uma bruxa tão poderosa que nenhum mortal jamais conseguiu derrotá-la. Durante uma batalha, seu corpo foi dividido em seis partes e espalhado pelos lugares mais distantes da Terra. Anos depois, o massacre a um mosteiro próximo à Londres levanta a suspeita de que alguém pode estar querendo ressuscitá-la e Hellboy recebe a missão de conter essa terrível ameaça. A humanidade quase não conseguiu sobreviver aos seus poderes da primeira vez e certamente não sobreviverá na segunda. MANAÍRA 8 (DUB): 22:10; MANGABEIRA 2 (DUB): 19:15; TAMBIA 1 (DUB): 18:15.

BRIGHTBURN - FILHO DAS TREVAS (EUA) Terror. Sinopse: Quando uma criança alienígena cai no terreno de um casal na zona rural dos Estados Unidos, eles decidem criá-lo como seu filho. Mas, ao começarem a descobrir seus poderes, em vez de se tornar um herói para a humanidade, ele passa a aterrorizar a pequena cidade onde vive, se tornando uma força obscura na terra. - MANAÍRA 8 (LEG): 17:00.

JOHN WICK 3 PARABELLUM - (Estados Unidos). Sinopse: O terceiro capítulo da franquia se passará logo após os eventos de "Um Novo Dia Para Matar" e terá John Wick (Keanu Reeves) enfrentando novos inimigos em Nova York após quebrar as regras e assassinar. MANAÍRA 2 (LEG): 16:00 - 22:15; MANGABEIRA 2: 22:00. TAMBIA 1 (DUB): 15:45 - 20:35;

GOZZILLA II - REI DOS MONSTROS - (EUA) Ação. Sinopse: A história inédita acompanha os esforços heroicos da agência cripto-zoológica Monarch à medida que seus membros enfrentam uma sequência de monstros gigantes, incluindo o poderoso Godzilla, que luta contra Mothra,

Rodan e seu arqui-inimigo de três cabeças, King Ghidorah. Quando estas criaturas milenares - que se acreditava serem mitos - ressurgem, elas lutam pela supremacia, colocando em risco a existência da humanidade. esforços. MAG 2 (LEG): 21:30; MAG 2 (3D DUB): 19:00. MANAÍRA 4 (LEG): 16:30 - 22:00; MANAÍRA 4 (DUB): 19:15; MANAÍRA 6 (3D LEG): 14:30 - 17:30 - 20:15; MANAÍRA 9 (3D LEG): 15:45 - 21:15; MANAÍRA 9 (3D DUB): 18:30; MANGABEIRA 1: 14:00 - 17:00 - 19:50 - 22:30; MANGABEIRA 1: 14:00 - 17:00 - 19:50 - 22:30 (SEGUNDA); TAMBIA 3 (DUB): 18:10 - 20:40; TAMBIA 6 (3D DUB): 15:45 - 18:15 - 20:45.

ROCKETMAN - (Reino Unido) Ficção. Sinopse: Rocketman é uma épica fantasia musical sobre a incrível história de Elton John. A fantástica jornada de transformação de um garoto prodígio tímido no piano para a superestrela Elton John. MAG 2 (DUB): 16:00 - 18:45; MAG 3 (LEG): 21:45; MANAÍRA 11 (LEG): 14:00 - 16:45 - 19:30 - 22:15; TAMBIA 2 (DUB): 14:00 - 16:20 - 18:40 - 21:00.

DUAS RAINHAS - (EUA) - Drama. Sinopse: Mary, ainda criança, foi prometida ao filho mais velho do rei Henrique II, Francis, e então foi levado para a França. Mas logo Francis morre e Mary volta para a Escócia, na tentativa de derrubar sua prima, Elizabeth I, a rainha da Inglaterra. MANAÍRA 8 (LEG): 19:15; 14:15 (QUINTA E SEXTA); 14:15 (DOMINGO); 19:15 (SEGUNDA ATÉ QUARTA);

COMPRA-ME UM REVÓLVER - (México). Ficção. Sinopse: O filme se passa no México, num futuro próximo. As mulheres estão gradativamente desaparecendo e uma garota chamada Huck usa uma máscara para esconder seu gênero. Ela ajuda seu pai, um viado atormentado, a cuidar de um campo de beisebol abandonado, onde traficantes se reúnem para jogar. O pai tenta protegê-la de todas as formas possíveis. Huck tem que lutar para superar sua realidade e derrotar a máfia local. MANAÍRA 1 (LEG): 17:15;

MA - (EUA). Terror. Sinopse: Quando Maggie aborda Sue Ann para comprar bebidas alcoólicas para ela e seus amigos, a solitária mulher vê uma chance de ter suas próprias amigas. Mas, à medida que a hospitalidade de Ma - como Sue Ann exige ser chamada - começa se tornar uma obsessão, o sonho se torna em pesadelo. MANAÍRA 3 (LEG): 14:45 - 17:00 - 19:20 - 21:30;

A SOMBRA DO PAI - CINE BANGÜÊ: 19:00 (QUARTA, 5).

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

A rua, um vizinho, uma pirralha e um galo

A rua onde moro é curtinha e nem tem saída. Pouco se ouve além dos bem-te-vis que aparecem costumeiramente por aqui. Muito raramente um motor de carro se faz ouvir, a não ser quando um vizinho vai ou volta do trabalho. Gente tranquila que pouco se fala, mas que se trata de forma amigável sempre que se veem. Uma convivência harmoniosa sem rompantes de euforia ou de desavença. Para escrever, como costume fazer, é tudo que alguém quer ou precisa, tal o sossego que se tem aqui. Poderia se chamar Rua da Tranquilidade. Poderia.

Isso mesmo, poderia, pois não pode mais. Temos novo inquilino em casa bem ao lado da minha. Preciso antes de tudo dizer que da minha janela à casa dele não dá dez metros. No meio, fazendo fronteira, um muro de uns vinte centímetros mais alto do que eu. As dimensões dessa pequena parede é de vital importância para esse relato e mais à frente verão o porquê.

Meu avizinhado trouxe à tira-colo, a patroa e duas crianças: um molecote de uns sete e uma garotinha. A menina deve estar a uns três meses de completar dois anos, não mais que isso. Até aí nada de anormal. Afinal, casais têm filhos. Mas duvido que algum tenha uma pirralhinha como essa em questão. E por quê?

Crianças choram, mas não como essa danadinha. A criaturinha tem choro regido pela CLT. Começa às oito da manhã e vai até as doze, desfruta conforme a lei de duas horas protocolares para o almoço, período em que deve estar mamando (acho que ainda mama, só pode!) ou degustando sua papinha. Depois a sesta e retorna às quatorze a todo vapor. Chora até as dezoito, e então encerra? Que nada! Faz ainda hora extra à noite até umas nove quando alguém aperta o botão do sono e a bichinha encerra seu expediente de choros e manhas.

Não é choro proveniente de algum desconforto ou enfermidade. Não é nem sinônimo de pranto. Pode ser de birra, de manha e não sei mais lá o quê. Vem acompanhado das lamúrias do tipo "quero isso", "não quero aquilo", "quero ir pro colo", "quero sair do colo", "ele me bateu" e por aí vai o dia todinho. Dada a proximidade de nossas residências essa lacrimação chega de forma bem audível em som estéreo da melhor qualidade. Essa tortura sonora fez-me repensar a biografia de Herodes. Nem penso mais, possa ser crime o que ele andou fazendo. Quem conhece Elisabete e já a viu e a ouviu chorando é até capaz de concordar comigo.

Não bastasse isso, meu vizinho, ao que me parece um sujeito de tino empresarial, resolveu investir na atividade agro-pastoril, mais propriamente na avicultura. Comprou umas três galinhas e um galo e deu início ao empreendimento. Nada contra quem goste de comer ovos frescos, provenientes de galinhas que ingeriram ração saudável, as de capoeira como que se diz por aqui. Identifiquei que devem ser três porque cacarejam após a postura e depois não perturbam mais. Foi assim meu critério estatístico, pois isso ocorre sistematicamente três vezes ao dia. Dizer que me incomodam seria uma palermice irresponsável de minha parte. Claro que não incomodam. Mas o galo...

Seu concerto solitário começa às três da manhã a uns cinco metros da minha janela. Quem disse que galo só canta ao alvorecer? Às três, o sol está a umas duas horas de dar seu sinal lá na Ponta do Seixas. Então, três da manhã não é alvorecer. Como explicar isso a essa criatura? Vai assim até umas sete, dando uma hora de descanso aos meus ouvidos até que Elisabete pegue no batente. Depois o seresteiro sossega e entoa seus dó-ré-mis só no final da tarde.

Qual a solução? Como o fez Jack, o Estripador, devemos ir por partes. Em primeiro lugar não posso expulsá-los. Reclamar adianta? Creio que não. Posso até arrumar um desafeto. Elisabete vai crescer e em algum momento a manha deve diminuir. Deus é pai e vai acelerar o processo. Vou tentar segurar essa onda longe das tentações de Herodes. Quanto ao galo, sempre que vejo uma panela de pressão na prateleira de minha cozinha e sei que aquele muro que nos separa não é tão alto assim, prevejo uma solução um tanto radical, fora dos ditames de lei, mas que pode até ser extremamente saborosa. Breve, mais que breve que o estimado leitor ou leitora possam prever, dou um jeito naquele menestrel empenado. Parte do tormento resolvida. Pelo menos vou poder dormir um pouco mais... e de barriga cheia.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Cineclube O Homem de Areia comemora o 4º aniversário

Em homenagem à data, o espaço exhibe hoje o filme Reza a Lenda e terá a presença da atriz Zezita Matos

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

A exibição do filme intitulado Reza a Lenda marca, hoje, a comemoração dos quatro anos de fundação do Cineclube O Homem de Areia, que é realizado pela Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada na cidade de João Pessoa. A sessão única e gratuita do longa-metragem - produção nacional lançada em janeiro de 2016, cujo enredo mescla ação, drama e romance e é dirigida pelo cineasta Homero Olivetto - começa às 19h30 e quem vai comentar a obra cinematográfica com o público é a atriz Zezita Matos, que também integra o elenco com outro paraibano, Nanejo Lira.

Reza a Lenda obteve o prêmio especial do júri no Tallin Black Nights Film Festival, na Estônia, em novembro de 2016, e a trama se passa em uma terra sem lei, onde a sorte costuma favorecer apenas os mais fortes e corajosos. Ara (Cauã Reymond), um homem de ação, mas de poucas palavras, é o líder de um bando de motoqueiros armados que acredita em uma antiga lenda capaz de devolver justiça e liberdade ao povo da região. O poderoso coronel Tenório (Humberto Martins) concentra todas as suas forças para destruir o bando de Ara. Durante a perseguição, a jovem Laura (Luísa Arraes) é resgatada de um acidente e tem que seguir o bando contra a sua vontade, despertando ciúmes em Severina (Sophie Charlotte), companheira de Ara.

Filme do cineasta Homero Olivetto obteve prêmio do júri no Tallin Black Nights Film Festival, na Estônia, em 2016



Foto: Divulgação

O Cineclube da Fundação Casa de José Américo recebeu o nome de O Homem de Areia em homenagem prestada ao patrono da própria instituição, o escritor José Américo de Almeida (1887 - 1980), e, também, ao cineasta - Vladimir Carvalho, diretor do documentário homônimo produzido em 1982. Ao longo desses quatro anos de existência, o Cineclube da FCJA exibiu 48 filmes de nacionalidades diversas, sempre às 19h30, em sessões únicas e gratuitas bem prestigiadas pelos cinéfilos. As produções são escolhidas por um Conselho - formado por cinéfilos, membros da Academia Paraibana de Cinema (APC) e críticos cinematográficos - no mês de novembro para serem apresentados ao público no ano seguinte. Cada integrante indica alguns títulos e, a seguir, é escolhida, por votação, a relação dos filmes que serão exibidos todas as primeiras quartas-feiras do mês, seguido de comentários

SERVIÇO

- **Evento:** Cineclube O Homem de Areia
- **Filme:** Reza a Lenda
- **Direção:** Homero Olivetto
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 19h30
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Andrés von Dessauer vondessauer@uol.com.br

O Nordeste nas telas

'Boi Neon' (de Gabriel Mascaro, 2015) e 'Reza A Lenda' (de Homero Olivetto, 2016) tem como pano de fundo o Nordeste. As afinidades, porém, param por aí. E, prova disso é que, enquanto o primeiro foi, estrepitosamente, ovacionado pela crítica, o segundo foi massacrado.

Tamanha disparidade na recepção desses dois trabalhos foi, por sinal, o estopim para a redação desse artigo que busca comparar essas duas películas e tecer algumas conclusões a serem ou não confirmadas pelos espectadores.

Após ser aclamado em diversos festivais (Redentor RJ-2015, Havana, Marrakech, Veneza, Adelaide e Varsóvia) não resta dúvida de que 'Boi Neon' é um trabalho audaz, por investir na substituição de elementos arcaicos por modernos. E, a própria luz 'neon', pouco comum no dia a dia de um vaqueiro, é um indício dessa audácia que também se traduz na quebra de vários estereótipos. Nesse sentido, basta notar a figura de um vaqueiro aficionado por moda, a vaidade do outro com suas

madeixas, a grávida armada na função de vigilante e a mãe caminhoneira (profissão, aliás, que o próprio corretor de texto do Word sugere alterar para "caminhoneiro").

Porém, assim, como um só boi não faz uma vaquejada, não se pode dizer que basta ser diferente para ser bom. De fato, para alcançar essa classificação, além de um argumento instigante, uma película tem, ao menos, que surpreender no quesito execução, sob pena de trucidar a ideia central. A escolha de Juliano Cazarré ('Serra Pelada', 2013), para dar vida ao moderno vaqueiro, não podia ser mais acertada, tanto pelo biótipo do rapaz quanto por sua capacidade interpretativa. Mas, mesmo a atuação desse ator se vê mitigada não só pela qualidade do áudio, como pela descontinuidade das cenas e pelo desperdício de tempo em ações cíclicas. Não se duvida que a vida de um vaqueiro tenha sua parcela de monotonia (assim, como a de qualquer ser vivente). Isso, todavia, não justifica o abuso de

tomadas longas e repetitivas. Sem falar que, as cenas de sexo, talvez pela rudeza dos cortes, parecem ter sido criadas, unicamente, para preencher o espaço de um formulário. Ou seja, pouco se vê de naturalidade nesses atos. A interação sexual entre a jovem grávida e o vaqueiro é um claro exemplo disso, pois, mais se aproxima de um ensaio fotográfico. E, assim, inevitavelmente, se assiste a decapitação de um belo argumento por uma fria execução.

Reza a Lenda, por sua vez, protagonizado por Cauã Reymond, com uma fotografia deslumbrante do Nordeste e uma trilha sonora impecável (que remete a Ennio Morricone), penetra sertão adentro. E, traz à luz uma estória que, de tão onírica e, ambigualmente, real chega a incomodar. Seu roteiro, aliás, faz pit-stops precisos com o fim de se abastecer de artigos bem nordestinos como: crenças, misticismo, idolatrias, paganismo, coronelismo, seca, catinga, fé, amores brutos, companheirismo, dissidências, religião, traições

dentre outros. E, em um sertão que faz lembrar 'Deus e o Diabo na Terra do Sol' (de Glauber Rocha), todo esse arsenal parece levar a rubrica de Tarantino e Sergio Leone. Diretores que, provavelmente, duelariam pelo ator Humberto Martins que dá corpo e voz ao personagem do irretocável coronel.

Não obstante tudo isso, boa parte da crítica recepcionou Reza a Lenda, como uma versão tupiniquim do pós-apocalíptico Mad Max e, parece ter tomado como um insulto pessoal o 'excesso de tintas' (leia-se: exageros) empregados no colorir de alguns personagens. Essas conclusões, contudo, merecem reavaliação, pois, com exceção do gênero 'ação', Mad Max e Reza a Lenda não guardam qualquer semelhança. E os possíveis 'excessos' desse último são, facilmente, creditados a sua atmosférica onírica, na qual tudo é possível. Até mesmo o despertar de um cangaceiro-cristão que descobre algo tão real como que, uma estátua não é nada mais que uma imagem.



Foto: Marcelo Camargo

Vereadores aprovam liberação de projeto no Porto do Capim

Embargo das obras do Parque Sanhauá foi suspenso pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba

Ademilson José
ademilson51056@gmail.com

Repercutiu ontem na Câmara dos Vereadores, a decisão do governador João Azevêdo (PSB) de recomendar ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) que suspendesse o embargo imposto as obras da Prefeitura de João Pessoa na área do Porto do Capim, mais precisamente na Vila Nassau, no Centro Histórico da capital.

“O governador deu um grande gesto à cidade de João Pessoa e acho que o prefeito não enfrentará nenhum problema para sentar e dialogar com o governador sobre isso”, afirmou o líder da Situação, vereador Milanez Neto (PTB), ao comentar que o embargo, ao se ver, era “errado, injusto, arbitrário e inócuo para a realidade”.

Ele lembrou que o que se vê aqui são casas tombando num valor histórico e significativo sem movimentação nenhuma. “Ali eu vi um embargo

a uma invasão de uma área pública sem o menor sentido”, disse. Para ele, a decisão do governador foi importante porque abre uma possibilidade de diálogo que João Pessoa estava precisando.

O vereador Tibério Limeira (PSB) também considerou importante e oportuna a decisão do governador, na medida em que também lamentou a situação de moradores que têm tido casas demolidas à revelia de suas vontades. Ele acha que a Prefeitura precisa agir de outra maneira porque ali não está somente um patrimônio material, mas, sobretudo um patrimônio humano.

No espaço hoje ocupado pela Vila Nassau, a prefeitura de João Pessoa pretende construir o Parque Sanhauá. Estimado em R\$ 11,6 milhões, o projeto do novo espaço público prevê a construção de praça, mirante, elevador panorâmico, passarela elevada sobre o mangue, ciclovias, calçadas requalificadas e estacionamento com 80 vagas.



Foto: Olenildo Nascimento/CMJF

Em sessão ordinária na Câmara Municipal de João Pessoa, os vereadores da capital repercutiram ontem a suspensão do embargo do Iphaep

ALPB discute políticas públicas para a saúde

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino (PSB), e os deputados Wilson Filho, Junior Araújo e Dr. Érico (presidente da Comissão de Saúde da ALPB), participaram, na manhã de ontem, da 9ª Conferência Estadual de Saúde, realizada no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa.

Na oportunidade, Adriano Galdino ressaltou a importância de espaços democráticos para discussão de políticas públicas na área de saúde. “A Conferência é um evento que debate saúde com muita profundidade. Por isso, é de extrema importância, no sentido de pro-

porcionar discussões sobre políticas públicas adequadas para que possamos, cada vez mais, melhorarmos a saúde na Paraíba”, ressaltou.

De acordo com o presidente da Comissão de Saúde da ALPB, Dr. Érico, a conferência é um excelente momento para debater a saúde estadual e formas de financiamento da saúde pública. “Com as discussões, teremos condições de traçarmos estratégias para que tenhamos uma saúde cada vez melhor e mais acessível para todos os paraibanos”, afirmou.

Fernando Pigatto, presidente do Conselho Nacional de Saúde, elogiou a or-

ganização e o engajamento dos participantes, durante as discussões. “É muito importante esse momento para consolidação das políticas de saúde pública do nosso país e a Paraíba, como sempre, está fazendo bonito, na defesa do Sistema Único de Saúde e no seu fortalecimento”, disse.

A iniciativa, que reuniu a população, agentes de saúde, gestores públicos, Assembleia Legislativa e o Governo do Estado, ocorre a cada quatro anos e configura um importante espaço de debates e proposições para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

Cida Ramos quer mais acessibilidade em bancos

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, nessa terça-feira (4), por unanimidade, o Projeto de Lei 215/2019, de autoria da deputada estadual Cida Ramos, que dispõe sobre adaptação de terminais de autoatendimento das instituições financeiras no Estado da Paraíba, para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A presidente da comissão destacou que o projeto de lei se originou a partir de reivindicações de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. “Essas pessoas procuraram o nosso

gabinete e propuseram essa iniciativa, por se sentirem prejudicadas ou impossibilitadas de acessar plenamente os caixas eletrônicos e bancos 24 horas, seguindo as normas técnicas de acessibilidade da ABNT, promovendo o respeito a essa importante população, que compreende 1.045.631 de pessoas em nosso Estado”, pontuou Cida.

A parlamentar ainda assegurou que a iniciativa proporcionará mais inclusão e integração social. “A acessibilidade deve ser compreendida em sentido amplo, não apenas como ingresso e sim permanência nos meios físicos de comunicação e serviços. Essa lei

não é favor, é direito. Reafirmo que pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida são, antes de tudo, pessoas com direitos inerentes a qualquer cidadão. A lei espera promover comodidade e facilidade na prestação de serviços oferecidos por essas instituições”, elucidou a deputada.

O Projeto de Lei 215/2019, aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, segue agora para votação dos deputados (as) paraibanos no plenário da Assembleia Legislativa da Paraíba.

Improbidade administrativa

3ª Câmara Cível do TJPB afasta prefeita de Diamante

A prefeita do Município de Diamante, Carmelita de Lucena Manguieira, foi afastada pelo prazo de 180 dias por ato de improbidade administrativa. Esta foi a decisão, por unanimidade e em harmonia com o parecer ministerial, da Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba, ao dar provimento ao Agravo de Instrumento, reformando, assim, em parte a decisão do Juízo de 1º Grau, nos autos de uma Ação Civil Pública. A relatoria do recurso nº 0807562-09.2018.815.0000 foi a desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes.

De acordo com o Ministério Público, os atos de improbidade cometidos foram: fraude na locação de veículo; nomeação de funcionários fantasmas; desvio de verbas públicas da saúde, pagamento por serviços não executados; perfuração de poço artesiano; descumprimento de lei; dentre outros.

No 1º Grau, o Juízo deferiu a decretação da indisponibilidade dos bens móveis e imóveis de Carmelita Manguieira, no valor de até R\$ 96.444,27, mas indeferiu o pedido de afastamento cautelar das funções de prefeita.

O Agravo de Instrumento foi interposto pelo Ministério Público (MP), alegando que a gestora

forjou inúmeros documentos falsos e produziu situações fictícias para justificar despesas ilegais pela Prefeitura de Diamante nos últimos dois anos, a fim de surrupiar um grande número dos cofres municipais. Afirmou que a prefeita influenciou para que pessoas humildes e de baixa escolaridade assinassem vários documentos em troca de pequena ajuda financeira.

O Órgão Ministerial aduziu, ainda, não restar dúvidas de que a prefeita utilizará de sua influência e do controle sobre a máquina estatal para coagir as testemunhas do processo a depor em seu favor ou assinar documentos fictícios; e que a gestora e sua família são temidos no município.

Justificou que o deferimento se deve diante da necessidade de resguardar o patrimônio público, a moralidade do ente público e a ética na Administração, bem como a credibilidade do próprio Poder Judiciário. Além disso, alegou que a continuidade do agente ímprobo no exercício do cargo exerce inegável influência nos atos da instrução.

Por fim, destacou o perigo de cometimento de novos atos por parte da prefeita, já que a mesma, quando foi afastada no âmbito criminal pelo Tri-

bunal de Justiça da Paraíba, realizou cinco transferências bancárias da conta corrente do Fundo Municipal de Saúde para empresas privadas e pessoas físicas.

No voto, a desembargadora Graça Moraes vislumbrou elemento a sinalizar que a manutenção da agente pode acarretar prejuízos à colheita de provas, e à instrução do feito de origem. “As transferências bancárias perpetradas pela ré, momentos depois da intimação de decisão lançada em ação penal, são indícios de interferências em provas”, observou a relatora.

A magistrada ressaltou que, mesmo afastada do cargo por decisão do Tribunal na Ação Penal nº 0001478-25.2018.815.0000, a gestora procedeu cinco movimentações bancárias. “Conclui-se fortes indícios de que a ré manipulou a liberação de pagamentos mesmo tendo sido vedado acesso à Prefeitura, nada a impedindo de tentar apagar eventuais vestígios ou provas de igual ou diverso modus operandi com outras pessoas físicas ou jurídicas”, enfatizou.

Por fim, afirmou ser insuficiente a mera alegação de que o afastamento cautelar do cargo de prefeita tenha o condão de provocar prejuízos ao Poder Público.

Governo apresenta projeto que diminui punições a motoristas

Texto prevê aumento do número de pontos para cassação da carteira e fim da multa por transporte de criança sem cadeirinha

Karine Melo
Agência Brasil

Menos de uma semana depois de ter ido à Câmara dos Deputados para prestigiar uma sessão solene, o presidente da República Jair Bolsonaro voltou à Casa na manhã de ontem. Em mais um gesto de tentativa de aproximação com o Parlamento, o objetivo oficial da visita foi a entrega de um projeto de lei que propõe mudanças no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

“Nós começamos a acreditar mais na população. Quanto mais lei tem o país é sinal que ele não tá indo no caminho certo. Quanto menos leis, o povo está mais consciente dos seus deveres”, destacou Bolsonaro. Segundo o presidente, a proposta foi construída a partir de ideias do próprio presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e de propostas já existentes no Congresso.

PL

O texto propõe mudanças como o fim da exigência de exame toxicológico para motoristas profissionais. Também retira dos departamentos de Trânsito (Detrans) a exigência de credenciar clínicas para emitirem o atestado de saúde para renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Segundo o próprio presidente da República, “qualquer médico” poderá conceder esse laudo.

No caso de motoristas até 65 anos, o projeto fala em dobrar a validade da habilitação dos atuais cinco para 10 anos.

A partir dos 66 anos de

idade, a validade do documento passa de dois anos e meio para cinco anos. As carteiras emitidas antes da entrada em vigor a lei ficam automaticamente com prazo de validade prorrogado.

Pontos

Outro ponto da proposta altera, de 20 para 40, o limite máximo de pontos que um motorista pode acumular, em até 12 meses, sem perder a licença para dirigir. “O código já é antigo, tem mais de 20 anos, e necessita de atualização.

Dois terços das penalidades do CTB são graves ou gravíssimas, então acaba sendo muito fácil o cidadão perder a carteira, atingir a pontuação.

Isso tem se mostrado ineficaz porque os Detrans não conseguem operacionalizar os processos para suspensão do direito de dirigir”, defendeu o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, que acompanhou Bolsonaro na entrega da proposta aos parlamentares.

Freitas ressaltou que o objetivo do projeto de lei é tornar a vida do cidadão mais fácil. Nesse sentido, o ministro lembrou a ideia do governo de transformar a CNH e os documentos do veículo em digitais. “O cidadão vai poder andar com os documentos no celular e quem vai centralizar é o Detran”, disse.

Motociclistas

O texto também prevê mudanças para os motociclistas e passageiros desses veículos.

A ideia é que sejam punidos com multa os que forem



Foto: Marcelo Camargo

Na Câmara dos Deputados, presidente faz explicações sobre o projeto encaminhado a Rodrigo Maia, alterando o Código de Trânsito Brasileiro

pegos utilizando capacete de segurança sem viseira ou óculos de proteção, ou com viseira ou óculos de proteção em desacordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Apesar da ampliação da sanção para a categoria, a infração passa a ser enquadrada como média.

O texto entregue aos deputados ontem também abre possibilidade de o Contran liberar bicicletas elétricas sem maiores exigências. Além disso, deixa explícito que a cadeirinha para crianças nos veículos é obrigatória.

Hoje essa exigência não está prevista em lei, apenas

em norma do Contran, mas o Supremo Tribunal Federal declarou que o órgão não pode formular exigências dessa natureza.

Entretanto, o projeto de lei propõe acabar com as multas para os motoristas que desrespeitarem as regras de transporte de crianças em ve-

ículos. Caso a proposta seja aprovada no Congresso, a violação das normas “será punida apenas com advertência por escrito”.

De acordo com a Casa Civil da Presidência, a retirada da sanção pecuniária consta no texto “pois se busca um caráter mais educativo”.

Relações diplomáticas

Bolsonaro recebe credenciais de novos embaixadores no Brasil

Andreia Verdélio
Da Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro recebeu, ontem (4), as credenciais de oito novos embaixadores no Brasil, entre elas a da venezuelana María Teresa Belandria Expósito, que não representa o governo do presidente eleito, Nicolás Maduro, e sim do autoproclamado presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó.

Guaidó, que também é presidente da Assembleia Nacional, é reconhecido pelo governo brasileiro como presidente legítimo do país vizinho.

Durante a cerimônia, no Palácio do Planalto, Bolsonaro recebeu os documentos e conversou rapidamente com cada um dos diplomatas, ao lado do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo.

A partir de agora, estão habilitados a despa-

char no Brasil, além de María Teresa, os embaixadores do México, Ignacio Piña Rojas; da Colômbia, Dario Alonso Montoya Mejía; do Paraguai, Bernardino Hugo Saguier Caballero; da Arábia Saudita, Ali Abdullah Bahitham; do Peru, Javier Raúl Martín Yépez Verdeguez; da Guiné, Kabinet Konde; e da Indonésia, Edi Yusup.

Tradicionalmente, um embaixador assume o posto depois de entre-

gar documentos enviados pelos presidentes de seus países ao governo do país onde atuará.

A apresentação das cartas credenciais ao presidente da República é uma formalidade que aumenta as prerrogativas de atuação do diplomata no Brasil. Caso a credencial não seja recebida pelo presidente, o embaixador não pode representar o seu país em audiências ou solenidades oficiais no Brasil.

Líderes discutem hoje crédito de R\$ 248,9 bi

Os líderes da Comissão Mista de Orçamento reúnem-se às 14 horas, na sala de reuniões da presidência do colegiado, para discutir o parecer do deputado Hildo Rocha (MDB-MA) ao projeto de crédito complementar em que o Executivo pede autorização do Congresso Nacional para quitar, por meio de operações de crédito, despesas correntes de R\$ 248,9 bilhões (PLN 4/19). De maneira simplificada, é como alguém pegar dinheiro no banco para pagar o aluguel.

Hildo Rocha rejeitou duas emendas e recomendou a aprovação do texto original do Executivo. A maior parte das despesas envolvidas (R\$ 201,7 bilhões) corresponde a benefícios previdenciários, como pensões e aposentadorias, mas estão incluídos Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Plano Safra, entre outros itens. Sem a autorização do Congresso, neste mês faltará dinheiro para cobrir esses gastos.

Regra de ouro

A Constituição proíbe a realização de operações de crédito (emissão de títulos públicos) que excedam as despesas de capital (investimentos e amortizações de dívida).

Essa “regra de ouro” só pode ser contornada por meio de créditos suplementares ou especiais com finalidade específica e aprovados pelo Congresso por maioria absoluta – pelo menos 257 deputados e 41 senadores. O PLN 4/19 busca essa autorização.

A votação do parecer de Hildo Rocha na comissão está marcada para esta quarta-feira (5), às 10 horas, no plenário 2.

Essa “regra de ouro” só pode ser contornada por meio de créditos suplementares ou especiais com finalidade específica e aprovados pelo Congresso

MPF-SC investiga arquivamento de multas aplicadas pelo Ibama

Agência Pública

O Ministério Público Federal em Santa Catarina (MPF-SC) está de posse de um dossiê com uma série de documentos apontando supostas irregularidades nas decisões de anulação de multas pelo atual presidente do Ibama, Eduardo Fortunato Bim. Os documentos

– parcialmente acessados pela Pública – embasam uma investigação movida pelo MPF a respeito do arquivamento de uma série de multas pelo presidente do Ibama no dia 2 de abril deste ano.

As infrações vieram no âmbito da Operação Campeã, deflagrada em 2013 no Rio Grande do Sul, e ampliada no ano passado para Santa Catarina e Paraná, em ações

de combate à supressão ilegal da vegetação nativa do bioma Mata Atlântica para o plantio de grãos e pastagens exóticas. Acusados pela destruição de áreas acima de 50 mil hectares na região de Lages (SC), vários produtores foram multados.

Através de documentos que constam do dossiê, sabe-se que, logo depois das eleições, os produtores, liderados por

dirigentes de sindicatos rurais, foram cobrar do ministro Ricardo Salles e do Ibama a promessa feita por Jair Bolsonaro na campanha de acabar com o que chamava de “indústria de multas” ambientais. O acordo teria sido confirmado em 30 de janeiro na sede do Ibama, em Brasília, segundo carta do sindicato de Lages ao presidente do Ibama.

Nigeriano é o novo presidente da Assembleia Geral da ONU

Cumprimento da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável será uma das prioridades do mandato

Da ONU News

O diplomata e acadêmico nigeriano Tijjani Muhammad-Bande foi eleito ontem, por aclamação, como presidente da 74ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, cujo período de trabalhos terá início a 17 de setembro.

O embaixador Muhammad-Bande será o segundo cidadão da Nigéria a liderar o órgão depois de Joseph Nanven Garba, que ocupou o cargo entre 1989 e 1990.

Entre as prioridades para o novo mandato, o presidente eleito mencionou o cumprimento da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável com “ênfase na paz e segurança, na erradicação da pobreza, na Fome Zero, na educação de qualidade, na ação climática e na inclusão”.

Muhammad-Bande destacou ainda a realização da 2ª Conferência da ONU sobre os Oceanos em Lisboa, a celebração da Pequim+25 sobre a mulher e outras reuniões importantes que serão realizadas durante a nova sessão.

Alto nível

A escolha do novo presidente ocorre num momento em que são preparadas nas Nações Unidas reuniões de alto nível sobre a Ação Climática e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, mencionou que estão em preparação encontros de alto nível sobre a cobertura universal de saúde, os pequenos estados insulares em desenvolvimento e o financiamento para o desenvolvimento sustentável.

No decorrer do mandato



Foto: Evan Schneider

Embaixador Tijjani Mohammad Bande, recém-eleito presidente da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas

de Muhammad-Bande, também será preparada a comemoração do 75º aniversário da ONU, ocasião que Guterres disse esperar que seja “usada para reafirmar o valor da cooperação internacional e a visão da Carta” da organização.

Elogios

A presidente da Assembleia das Nações Unidas, María Fernanda Espinosa, discursou durante a sessão de abertura do debate de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas, na sede da ONU em Nova York

Discursando na ocasião

da eleição, a atual presidente da Assembleia Geral da ONU, a equatoriana María Fernanda Espinosa, disse que o seu sucessor “traz consigo uma carreira notável como acadêmico e diplomata”.

Ela prometeu que, juntamente com o seu grupo de trabalho, estará à disposição de Muhammad-Bande “para garantir a melhor transição possível”. Espinosa é a quarta mulher da história a ocupar a posição mais alta do órgão.

Direitos Humanos

Durante a sessão de ontem, o chefe da ONU disse

que, como nigeriano e africano, Muhammad-Bande terá uma visão inestimável sobre os desafios do continente.

Entre eles a situação no Sahel e na Bacia do Lago Chade e os desafios mundiais nos pilares da paz, desenvolvimento sustentável e direitos humanos que apoiam as Nações Unidas.

Durante a cerimônia, Gana foi sorteado como o Estado-membro que vai ocupar o primeiro assento da sala da Assembleia Geral durante as sessões e será seguido pelos restantes países em ordem alfabética.

Macron espera que 31 de outubro seja prazo máximo para o Brexit

Da Reuters

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse que 31 de outubro deve ser o prazo final para o já adiado Brexit - a saída do Reino Unido da União Europeia.

Macron estava entre outros líderes da União Europeia (UE) que se opuseram a prorrogar a extensão dada ao Reino Unido quando o prazo se prolongou de março para o fim de outubro.

“Acho que esse é o último, último prazo, porque eu não quero que a nova comissão e esses novos executivos tenham de lidar com (isso)”, disse ele, em referência à nomeação de novos chefes de grandes instituições da UE.

“Acho que procrastinar é um grande erro”, afirmou.

Macron falou em inglês, nesse domingo (3), no Palácio do Eliseu, em Paris, com membros da Conferência Monetária Internacional.

“Eu realmente acredito que agora devemos implementar a decisão do povo britânico, exceto se o próprio povo britânico decidir outra coisa”, afirmou o presidente da França.

“Esse é o motivo pelo qual eu sempre fui pintado como o homem inflexível na sala sobre essa questão do Brexit. Mas eu apoio tal caracterização”, explicou.

O chefe do governo francês, no entanto, deixou a por-

ta aberta para outra prorrogação do Brexit, caso o Reino Unido peça mais tempo para um segundo referendo.

“É plausível se tivermos a perspectiva ou de um novo referendo ou de um arranjo totalmente novo aceitável para os 27 e nosso negociador”.

Além disso, Macron descreveu como um “esforço em vão” qualquer tentativa britânica de tentar renegociar o atual acordo para dissolver o chamado “backstop irlandês”.

Países debatem a realização de um novo processo eleitoral na Venezuela

Da RTP

Emissor pública de TV de Portugal

Países que apoiam o líder das forças antigoverno na Venezuela, Juan Guaidó, e aqueles que adotam uma posição neutra em relação ao conflito político concor-

daram sobre a necessidade de promover nova eleição presidencial.

Na Venezuela, confrontos continuam entre o presidente Nicolás Maduro e Guaidó, que se autodeclarou presidente interino. Maduro é apoiado pela Rússia e Chi-

na, enquanto os Estados Unidos (EUA) apoiam Guaidó.

Chanceleres do Canadá, Chile e Peru, que também apoiam Guaidó, se reuniram com os representantes de Portugal e Uruguai, que adotam uma postura mais neutra, bem como repre-

sentantes de alto escalão da União Europeia.

O encontro foi realizado a portas fechadas, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York nessa segunda-feira, para debater formas de resolver a crise.

José Paulo Graciotti

www.graciotti.com.br

Perspectivas para o mercado jurídico em 2019 e além

Não me arrisco a fazer previsões, pois se tivesse essa capacidade eu, com certeza as usaria para prever os seis números na Mega Sena. Vou me limitar a analisar os acontecimentos passados tentando imaginar possíveis comportamentos futuros e tendências e passar nesta breve discussão as minhas expectativas sobre o mercado jurídico no Brasil.

Algumas considerações preliminares: há cerca de três anos, iniciou-se uma onda (hype) a respeito da utilização da Inteligência Artificial e a discussão naquele momento, como em toda “hype”, pregava a substituição dos advogados por máquinas e também que a profissão seria extinta em poucos anos. A verdade não é essa!

Como em todos outros processos inovadores, nós costumamos supervalorizar os efeitos a curto prazo e subvalorizar os efeitos a longo prazo associado ao fato de sempre haver uma superexposição do tema no início.

Passados os primeiros ímpetos, o mercado está verificando alguns pontos: (i) não é tão simples, nem fácil, nem barato desenvolver ferramentas com a utilização de AI; (ii) não serve para tudo e (iii) como todo modelo matemático, não é perfeito, tendo sempre uma margem de acerto. Por esses três motivos, há ainda muito a ser investido, desenvolvido e utilizado no futuro próximo, mas é importantíssimo lembrar que a tecnologia veio para ficar e que a desprezar ou não a adotar, com certeza ficará para trás.

A profissão do advogado vai ter que se adaptar a isso e saber tirar o melhor proveito dessa ferramenta maravilhosa que se chama tecnologia. Outros pontos importantes a serem considerados na análise são os principais desafios que estão sendo impostos ao mercado jurídico em geral.

O primeiro é a mudança causada pela mudança de comportamento da sociedade e por consequência dos consumidores de serviços jurídicos (atentem que não os chamei de clientes) que esperam empresas ágeis, modernas, eficientes e competitivas (baratas em última análise).

O segundo é a tendência inversa àquela experimentada nas décadas citadas, ou seja, atualmente as empresas estão internalizando cada vez mais os serviços jurídicos, deixando para contratar com terceiros apenas serviços mais especializados, aqueles que suas equipes internas não têm capacidade ou qualificação para fazê-los.

O terceiro refere-se ao aumento na competição pelo cliente. Há cerca de 30 anos, existiam praticamente dois escritórios corporativos com nível internacional de serviço e qualidade no Brasil e hoje são mais de 500 (veja publicação específica da área). Some-se isso o fato de que as grandes empresas de auditoria estão fazendo um esforço agressivo para beliscar esse mercado. Vamos lembrar que o mercado brasileiro não está mais na “glória” experimentada nas décadas de 90 e 2000 com a abertura para o mundo e ávido por serviços jurídicos de qualidade. Atualmente, todo o cliente anexo a uma carteira representa em quase 100% das vezes a perda do mesmo cliente em outra carteira!

Nos últimos dois anos há uma certa polarização na interpretação do mercado e das tendências (ou expectativas delas) de como se comportarão os consumidores de serviços jurídicos no futuro e como os fornecedores destes serviços deverão se adaptar diante dessas mudanças, principalmente em relação ao uso da tecnologia.

De um lado estão os grandes e médios escritórios tradicionais, com suas carteiras estáveis e numa relativa zona de conforto e de outro os defensores de mudanças radicais na forma da prestação de serviços jurídicos, representados pelas “Legaltechs” e “ADRs” (Alternative Dispute Resolution) que já florescem às dezenas no Brasil.

Sou partidário do conceito de que os extremos não são bons e a busca pelo meio termo ou o consenso é a melhor posição a ser seguida. Os acomodados devem se forçar a sair da zona de conforto e prestar um serviço mais moderno, ágil e barato (repetindo) utilizando o máximo possível de ferramentas para isso e os futurologistas devem ser um pouco mais “pé no chão” e entender que os serviços jurídicos dependem muito da empatia e da velha e boa conversa não prescindindo jamais da figura humana.

Como tenho dito reiteradamente, o que sinto estar acontecendo no mercado jurídico é a figura metafórica de uma onda que está se aproximando e para uma pessoa nesta situação só existem duas posições possíveis, ou seja, ou ela surfa a onda ou ela passa por cima!

EUA proíbem americanos de viajar em grupo para Cuba

Decisão deve ser duro golpe para o turismo na ilha, que decolou com as iniciativas durante o governo Obama

O governo dos Estados Unidos impôs novas restrições para cidadãos americanos que querem viajar para Cuba. O Departamento do Tesouro americano anunciou ontem que não serão mais permitidas viagens educacionais e culturais em grupo.

Antes mesmo de os EUA restabelecerem relações formais com o governo comunista, em dezembro de 2014, milhares de cidadãos americanos foram para a ilha caribenha nesse tipo de viagem – também conhecido como “people to people” –, que colocava americanos em contato com o povo cubano.

O fim dessas viagens educacionais em grupo será, provavelmente, um duro golpe para o turismo na ilha, que decolou com as iniciativas tomadas durante o governo de Barack Obama.

O Tesouro também anunciou o veto à exportação de barcos e aviões particulares dos Estados Unidos para a ilha.

“Cuba continua a desempenhar um papel desestabilizador no Hemisfério

Ocidental, fornecendo uma plataforma comunista na região e apoiando adversários dos EUA em lugares como a Venezuela e a Nicarágua, fomentando a instabilidade, minando o estado de direito e suprimindo os processos democráticos”, afirmou o secretário do Tesouro dos EUA, Steven Mnuchin.

Em comunicado, ele classificou a decisão como estratégica para reverter o relaxamento das sanções e outras restrições ao regime cubano. “Essas ações vão ajudar a manter os dólares americanos fora do alcance dos serviços militares, de inteligência e de segurança cubanos”, declarou.

Bloqueio econômico

Os Estados Unidos aplicam desde 1962 um bloqueio econômico contra Cuba, a fim de forçar uma mudança de regime na ilha.

O anúncio dessa terça evidencia a mudança de rumo da política externa americana com relação a Cuba com a chegada do republicano Donald Trump ao poder.



Foto: Pixabay

Cuba enfrenta bloqueio econômico imposto pelos Estados Unidos desde 1962. Durante o governo de Obama, houve significativa aproximação

Desde a sua posse, em janeiro de 2017, Trump já tinha proibido visitas individuais e limitado as trocas

comerciais com o país.

Na gestão do seu antecessor, Barack Obama, os dois países viveram um momento

histórico ao reatar as relações diplomáticas, embora o embargo tenha sido mantido. A reaproximação facilitava

viagens de americanos à ilha e autorizava exportações de bens e serviços dos EUA para Cuba. (Do G1)

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viajeganabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992



Governo lança o 30º Salão do Artesanato da Paraíba em CG

Evento vai ocorrer no período de 12 a 30 de junho e este ano o tema é "Labirinto - A Arte que Une Gerações"

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde)/Programa do Artesanato da Paraíba (PAP), promoveu, ontem (4), em Campina Grande, o lançamento do 30º Salão do Artesanato da Paraíba. O evento, realizado no auditório da Unifacisa, contou com a presença da primeira-dama e presidente de Honra do PAP, Ana Maria Lins, além de diversos auxiliares do Governo do Estado.

No lançamento, foram apresentados o funcionamento do Programa do Artesanato da Paraíba e a peça publicitária do evento, que tem como protagonistas os próprios artesãos na apresentação.

Em sua 30ª edição, o Salão do Artesanato da Paraíba, que será realizado no período de 12 a 30 de junho, tem como tema "Labirinto - A Arte que Une Gerações". Seis mestras desta tipologia serão homenageadas, representando mais de quatro mil profissionais que trabalham com o labirinto no Estado, contemplando principalmente as regiões do Brejo e Agreste.

Na ocasião, Ana Maria Lins destacou a importância do evento para o artesanato paraibano. "O Governo do Estado não mediu esforços para realizar a 30ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba, valorizando esses profissionais que tanto bem fazem ao nosso Estado, econômica e culturalmente", disse a primeira-dama.

E ressaltou: "Uma grande novidade, que me deixou particularmente feliz, é que a entrada ao evento custará um quilo de alimento não perecível, cuja arrecadação será doada a instituições carentes de Campina Grande, por meio de uma parceria entre o Governo do Estado e a Diocese do município".



Lançamento contou com a presença da primeira-dama do Estado e presidente de Honra do PAP, Ana Maria Lins

Já o secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Gustavo Feliciano, ressaltou a dinâmica do 30º Salão do Artesanato da Paraíba. "O evento, este ano, vem de uma maneira completamente diferente, maior e dinâmico, uma ação muito importante do Governo do Estado para incrementar o São João de Campina Grande", adiantou.

Para o secretário de Comunicação Institucional, Luís Tórres, o Salão do Artesanato em Campina Grande será a maior edição já realizada. "É a 30ª edição, mas a população pode ter certeza de que é uma edição completamente transformada, mudada, cheia de novidades. Eu não tenho receio em afirmar que será a maior e melhor edição do Salão do Artesanato da Paraíba", ressaltou.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, destacou o local do evento como uma das novidades. "A realização do Salão do Artesanato da Paraíba no Museu de Arte Contemporânea da Unifacisa torna o artesanato paraibano ainda

mais típico, mais cultural, ressaltando o valor dos nossos artesãos para a cultura e também para o turismo do nosso Estado", comentou.

A secretária de Desenvolvimento e Articulação Municipal, Ana Cláudia Vital do Rêgo, falou da expectativa para o evento. "É como se fosse um filho com data para nascer: 12 de junho. O Governo do Estado tem valorizado o turismo, o empreendedorismo, criando a geração de emprego e renda", afirmou.

Estiveram presentes ainda ao lançamento da 30ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba diversos representantes de instituições parceiras da realização do evento, a exemplo do Banco do Nordeste e Sebrae, e diversos órgãos do Governo do Estado, como o Procon-PB, representado pela superintendente Késsia Liliana. A curadora do Salão do Artesanato da Paraíba, Janete Lins, também participou do evento.

Novidades
Com uma megaestrutu-

ra, o 30º Salão do Programa do Artesanato da Paraíba tem como principais novidades a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. Sacolas e canudos plásticos não serão utilizados durante a realização do evento.

Outra grande novidade será a entrada do evento mediante a doação de um quilo de alimento não perecível, cuja arrecadação será doada a instituições carentes de Campina Grande, em uma parceria entre o Governo do Estado e a Diocese do município.

A 30ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba ocorrerá de 12 a 30 de junho em Campina Grande, no Museu de Arte Contemporânea da Unifacisa, das 15h às 22h.

Ao todo, são 330 expositores, contemplando tipologias como o labirinto (temática desta edição), algodão colorido, brinquedos populares, cerâmica, metal e couro, além da parte gastronômica, com comidas e bebidas típicas da Paraíba, como rapadura e cachaça.

Soledade sedia Festa Sementes da Paixão

Chico José
chicodocrato@gmail.com

Fortalecer o intercâmbio de experiências entre famílias na gestão e conservação de sementes; refletir sobre o avanço dos transgênicos no Estado da Paraíba; suas ameaças à conservação das sementes crioulas; e definir estratégias de enfrentamento. Estes são os objetivos da 8ª Festa Estadual das Sementes da Paixão, que será realizada de hoje até sexta-feira, na cidade de Soledade, no Cariri paraibano, a 186 km da capital.

A festa tem, ainda, como objetivo, construir propostas para subsidiar a formulação de políticas públicas de sementes para o Estado da Paraíba. Nesta oitava versão da Festa Estadual das Sementes da Paixão, o tema central é "Comunidades Guardiãs: Protegendo a biodiversidade e garantindo a alimentação saudável". O evento, que acontece a cada espaço de dois anos, é uma iniciativa da Articulação do Semiárido Paraibano (ASA Paraíba).

Trata-se de uma rede de organizações não governamentais, sindicatos e associações de promoção da agricultura familiar agroecológica. A ASA Paraíba integra a Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Brasil), que está organizada nos nove estados do Semiárido, como Maranhão,

Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

A 8ª Festa Estadual das Sementes da Paixão será realizada no Clube Recreativo de Soledade, localizado à Rua Prefeito Inácio Claudino, nº 180, Centro. Compõem a programação uma feira de produtos agroecológicos e sementes abertas ao público nos três dias de evento. No primeiro e segundo dias, haverá uma formação voltadas para 200 agricultores vindos das sete microrregiões do Cariri Oriental e Ocidental, Seridó, Agreste, Curimatá, Médio Sertão, Alto Sertão e Borborema.

No segundo dia de evento, os participantes irão se dividir em quatro oficinas simultâneas, parte delas acontecerá nas comunidades rurais da região. Já no último dia de evento, 07 de junho, haverá ato público e uma caminhada pelas ruas centrais da cidade com a presença de cerca de mil pessoas.

Sementes da Paixão
"Sementes da Paixão" é o termo pelo qual ficaram conhecidas na Paraíba as sementes nativas, ou crioulas, adaptadas às condições climáticas e ambientais locais. Estas sementes constituem em um patrimônio genético selecionado e preservado por famílias agricultoras há várias gerações, os "guardiões e guardiãs".

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

De quando e como a cidade dos jambos já foi Europa

A música mais conhecida do Nirvana é "Come as you are", de Kurt Cobain, lançada como "single" em 1991, antes do disco "Nevermind". Em 2004, Caetano Veloso fez um CD recheado de clássicos da música popular americana. Foi quando gravou a composição de Cobain, num clima totalmente diferente do original. Eu gosto dos dois: Cobain e Caetano.

Numa tradução literal de "Come as you are", estas estrofes me dizem muito nos dias de hoje: "Venha como você é, como você era, como eu quero que você seja, como um amigo, como um antigo inimigo. Venha no seu tempo, se apresse. A escolha é sua, não se atrase. Descanse um



pouco, Venha mergulhado na lama, encharcado em alvejante, como eu quero que você seja: como uma tendência, como um amigo,

como uma antiga memória".

É uma antiga memória que tenho hoje.

Eu não tinha 18 anos. No entanto, mesmo menor de idade, frequentava o "point" dos intelectuais da época, quase todos inspirados no existencialismo importado de Paris. Era o piano-bar Havaí, na sobreloja do Paraíba Palace Hotel, onde meu irmão, o tecladista Fernando, costumava dar canjas jazzísticas e bossanovistas.

Juntamente com Elzo Franca, Marcos Tavares, Anco Márcio, Políbio Alves (foto), Sérgio de Castro Pinto, Vanildo Brito, Ju-randy Moura, entre outros, o saudoso Marcos dos Anjos era um dos frequentadores quase diários do Havaí e aprontava mil.

Certa noite, Marcos dos Anjos - que foi editor do histórico Grupo Sanhauá - pediu ao rapaz por trás do balcão (em estilo "pub") colocar o disco que tinha o mambo "Patricia", com a orquestra de Perez Prado, da trilha sonora de "A doce vida", de Fellini. Como o teor etílico geral já estava bem alto, Marcos convenceu a também saudosa escritora Maria José Limeira a dançar como Anita Ekberg naquele filme.

Maria ultrapassou a estrela europeia. Deitou-se no tapete vermelho do Havaí, contorceu-se ao ritmo do mambo e arrancou blusa e sutiã, mostrando os seios para nós, que dançávamos ao seu redor, batendo palmas.

Essa lembrança me dá a nostalgia de que à noite a cidade dos jambos já foi Europa. "Memória, memory, memoria".



Inscrições para o Encceja 2019 têm aumento de 75%

Prova é aplicada a jovens e adultos que não terminaram os estudos na idade adequada no Ensino Fundamental ou Médio

Yara Aquino
Da Agência Brasil

A edição deste ano do Exame Nacional de Certificação de Jovens e Adultos (Encceja) teve um crescimento de 75% no total de inscritos em relação a 2018. Foram 2.973.375 inscrições contra as 1.695.607 do ano anterior.

O balanço foi divulgado ontem (4), em Brasília, pelo Ministério da Educação.

A prova é aplicada a jovens e adultos que não terminaram os estudos na idade adequada para obter a certificação de conclusão no Ensino Fundamental ou Médio.

As provas serão aplicadas no dia 25 de agosto em 611 municípios.

O presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Alexandre Ribeiro Lopes, disse que a ampliação da divulgação é um dos fatores que levou ao aumento expressivo no número de inscritos.

“Atribuímos a maior divulgação do Encceja ao maior conhecimento por parte da população e ao apoio das secretarias estaduais.

Além disso, percebemos que o cidadão está buscando uma certificação para melhorar sua condição de empregabilidade”, disse o presidente do Inep. Os inscritos no Encceja de 2019 buscam principalmente a certificação do Ensino Médio. Setenta e oito por cento das inscrições foram para as provas

do Ensino Médio e 21,6% para as do Ensino Fundamental.

As mulheres são maioria para o Ensino Médio (51,5%) e para o Fundamental (53%).

A maior parcela de inscritos para certificação do Ensino Médio está na faixa etária entre 21 a 30 anos (972.076), seguido pelos que têm de 31 a 59 anos (859.497). No Ensino Fundamental, a faixa etária de maior concentração é entre 31 a 59 anos (298.962) e depois entre 21 a 30 anos (177.754).

São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná são os estados com maior número de inscritos para os dois níveis de ensino. Os atendimentos específicos mais solicitados nos dois casos são os de lactante gestante e idosos.

Segurança

O presidente do Inep alertou que a segurança será reforçada nessa edição do exame. Se algum equipamento eletrônico do candidato emitir sinal sonoro durante a prova, ele será eliminado.

“Nesse ano, se algum aparelho emitir sinal sonoro durante a aplicação da prova o candidato será eliminado. É muito importante que o candidato tome cuidado com seus aparelhos. Aquele aparelho que, mesmo desligado, por exemplo, toque um despertador, é preciso ter cuidado porque se tocar ele será eliminado”, explicou. Os lanches dos candidatos também serão revistados.

Olimpíada de Matemática

A Olimpíada Brasileira de Matemática é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas

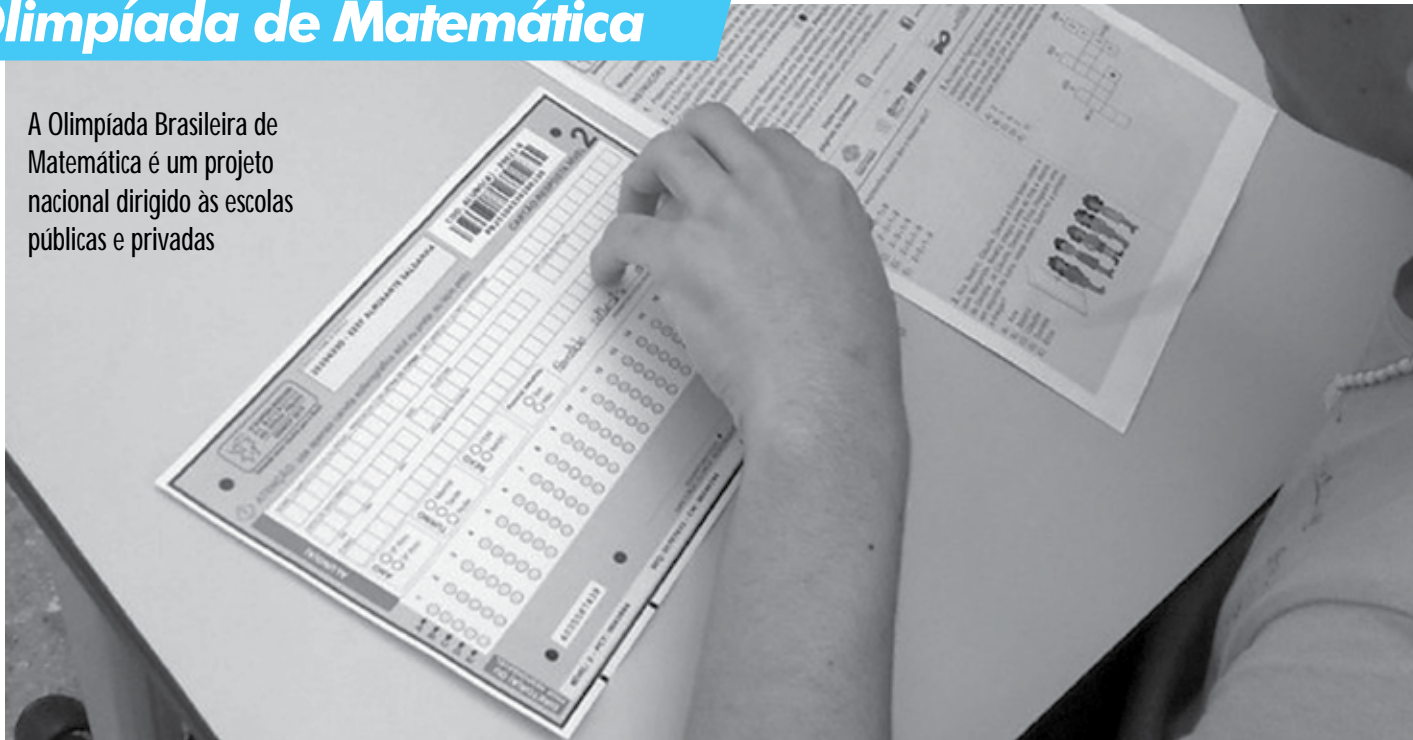


Foto: Secom-PB

Dezessete socioeducandos da PB são classificados para segunda fase

Dezessete alunos e alunas das unidades socioeducativas da Paraíba foram classificados para a segunda fase da Olimpíada Brasileira de Matemática em Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) 2019, sendo quatro no nível 1, seis no nível 2 e sete no nível 3.

Na unidade Rita Gadelha, 10 socioeducandos participaram da primeira fase, já na unidade CEJ foram 46 jovens e no CSE 90 adolescentes participaram da competição. Os resultados foram enviados para o comitê em Brasília, que em seguida fará a relação dos classificados por Estado.

O coordenador do Eixo Educação, da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), Rafael Honorato, observou que a participação do socioeducando na olimpíada é ininterrupta, desde a implantação da Escola Cidadã Integral Socioeducativa, nas unidades de internação da socioeducação.

“Essa é uma oportunidade de mostrarmos a capacidade que esses jovens têm, todavia é necessário que a sociedade, antes de tudo, possibilite a oportunidade para que eles possam desenvolver essas habilidades e competências

de forma a tornarem-se sujeitos críticos capazes de utilizar tais conhecimentos para a efetivação de seus Projetos de Vida. A OBMEP passa a ser mais do que uma avaliação e transforma-se em mais um instrumento, que dá visibilidade a esses jovens da Socioeducação dando-lhes oportunidades negadas em sua vida escolar”, disse.

O coordenador explica que o Eixo Educação da Fundac quer descobrir protagonistas nas mais diversas áreas do conhecimento. Por isso, os profissionais do Eixo Educação e da Escola Cidadã Integral Socioeducativa estão sentindo a necessidade de buscar adesão às olimpíadas de outras áreas, como português, história, química, entre outras.

Para Tatiana Pinangé, gestora da Escola Cidadã Integral Socioeducativa Almirante Saldanha, trazer a Olimpíada de Matemática para dentro da socioeducação é um respeito para com esses jovens e é trazer tudo que tem nas escolas convencionais para a socioeducação. “É considerar que não são só internos, mas estudantes também. Se nós temos uma escola que funciona lá dentro, então temos que

está tendo esse respeito com eles, trazendo o que está tendo lá fora para a socioeducação. Isso ajuda a resgatar a autoestima, a trazerem essa identidade de escola, para que eles entendam que ali é a escola, mesmo que esteja dentro daquele espaço. Isso também é importante”, declarou a gestora.

Já a coordenadora pedagógica da Escola Cidadã Integral Socioeducativa Almirante Saldanha, do Centro Socioeducativo Rita Gadelha (unidade feminina), Neya Lopes, destacou que “as alunas gostam muito da matemática e todas criaram boa expectativa em relação à prova. Nenhuma se opôs a participar”.

O projeto

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC.

FIQUE SABENDO

Criada em 2005 para estimular o estudo da Matemática e identificar talentos na área, a OBMEP tem como objetivos principais:

- Estimular e promover o estudo da Matemática;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;
- Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas;
- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional;
- Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas;
- Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Pentecoste deverá reunir 8 mil pessoas

No próximo domingo, dia 9, a Igreja Católica celebra o Dia de Pentecostes. A Arquidiocese da Paraíba realiza uma celebração que deve reunir cerca de 8 mil pessoas no Ginásio de Esportes O Ronaldão. O arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, preside a missa a partir das 9h e a programação também conta momentos de louvor e apresentações artísticas.

A solenidade de Pentecostes acontece 50 dias após a Páscoa, encerrando o Tempo Pascal no calendário litúrgico. “O dia de Pentecostes é, para nós, o dia do ‘envio’ do Senhor. Os discípulos, reuni-

dos e com medo desde a morte de Jesus, são visitados pelo Espírito Santo e saem, reunindo as pessoas, anunciando o Reino de Deus, se tornando o marco do início da missão da Igreja”, explica Dom Manoel Delson. E ele continua: “Pentecostes também nos fala muito do ser ‘Igreja em saída’, tão falada pelo papa Francisco. Não podemos ser cristãos amedrontados, escondidos, temos a missão de sair, ir ao encontro dos irmãos e pregar o amor que Cristo nos ensinou”, conclui o arcebispo.

Mais de 300 pessoas trabalham voluntariamente na organização do evento.

Iesp terá cinco novos cursos em Campina

Seguindo os conceitos de expansão, qualidade e inovação, com cinco novos cursos na modalidade semipresencial, o Instituto de Educação Superior da Paraíba - Iesp, está chegando à cidade de Campina Grande. Os cursos serão ofertados com aulas uma vez por semana. A instituição obteve conceito máximo em seu credenciamento EAD e atuará com foco em qualidade, obedecendo aos seus objetivos institucionais.

Ao conquistar a autorização e credenciamento do Estudo a Distância EAD, o Iesp vai oferecer mais seis cursos na

modalidade Pedagogia, Logística, Processos Gerenciais, Engenharia de Produção Gestão de TI. De acordo com a diretora geral, a professora Erika Marques, a Iesp vai se destacando em nosso Estado com um trabalho focado no potencial do aluno. “Tudo que fazemos e conquistamos é para nosso aluno”, disse Erika.

“Essa expansão até a cidade de Campina Grande, nos deixa mais responsáveis e orgulhosos. Fazemos sempre o melhor pelo Iesp e seus alunos, que merecem todas as realizações”, comentou Graça Holanda Colaço, mantenedora do Iesp.

TJ: Projeto Acesso Seguro avança em sete comarcas do interior do Estado

Dentro da expansão do Projeto Acesso Seguro, sete comarcas paraibanas, sendo quatro de divisa, estão recebendo a visita do coordenador do programa, servidor Jardel Rufino Sá, desde segunda-feira (3) até sexta-feira (7). O objetivo é levantar as necessidades de segurança de cada fórum, assim como realizar o treinamento dos servidores para o uso do Sistema Visit, segundo informou a gestora

do projeto, juíza Michelini de Oliveira Dantas Jatobá.

Durante a formação, os servidores têm conhecimento sobre os procedimentos de abordagem, identificação do tipo de usuário (visitante, advogado, prestador de serviço), forma de desmuniamento de armas, manuseio do software de controle de acesso ‘Visit’ e, por fim, informações sobre a Resolução nº 11/2017, que disci-

plina o ingresso de pessoas nas unidades do Poder Judiciário estadual.

De acordo com a magistrada, a expansão articulada do projeto foi possível em virtude da iniciativa do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, de reorganizar a distribuição dos recursos de segurança. “A visão da presidência foi essencial para angariar os

recursos necessários para a plena expansão do Acesso Seguro, principalmente com a economia gerada em diversas medidas tomadas”, ressaltou Michelini Jatobá.

São 27 comarcas de divisa que precisam receber o Projeto Acesso Seguro, sendo que quatro começaram o procedimento nesta semana. Foram as Comarcas de Pedras de Fogo, Itabaiana, São José de Piranhas e São Bento.

Brasil recorre para continuar exportando carne para China

Governo entregou à Organização Internacional de Saúde Animal documentos necessários para reverter a suspensão do comércio

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse ontem (4) que o governo brasileiro já entregou à Organização Internacional de Saúde Animal (OIE) os documentos necessários para reverter a suspensão temporária - adotada pelo Brasil, em cumprimento a um protocolo assinado em 2015 pelos dois países - da exportação de carne bovina para a China.

A suspensão temporária de certificados sanitários para a exportação de carne para a China foi confirmada anteontem (3) pelo ministro, após a notificação de ocorrência de um caso de mal da vaca louca (Encefalopatia Espongiforme Bovina) no Mato Grosso.

“São suspensões temporárias, só para avaliação dos documentos entregues [pelo governo brasileiro]. A OIE [Organização Internacional de Saúde Animal] já terminou o processo. Abriu e fechou sem pedidos complementares. É uma coisa absolutamente normal e estamos esperando a China nos próximos dias nos pedir para retirarmos a suspensão, que foi feita pelo Brasil”, disse a ministra, hoje (4), ao chegar ao Ministério de Minas e Energia, onde participa da reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

O registro da doença foi informado na última sexta-feira (31). De acordo com a pasta, trata-se de uma ocorrência isolada e sem risco para a população.

Segundo a ministra, a situação do comércio entre os dois países continua bem, apesar do ocorrido. “Não tem nada. É uma coisa comum que aconteceu em vários países. Isso mostra que o serviço de

inspeção brasileiro continua funcionando. Difícil seria se não acontecesse nunca nada”.

Tereza Cristina lembrou que no ano passado mais de 20 países tiveram ocorrências como esta, que é considerada atípica. “Não é contagiosa e não tem perigo para ninguém. É uma coisa normal que mostra a transparência e a governança do serviço de inspeção”, explicou.

“O único país que exige essa suspensão temporária é a China. Vamos então conversar no futuro sobre um novo protocolo”, acrescentou a ministra, sem especificar a data. “Não posso dizer [em que data a exportação será retomada] porque o problema agora está com a China. Não com o Brasil. O mais importante é que Brasil e China fazem parte da OIE, que abriu o processo na sexta [para examinar o assunto] e fechou ontem, liquidando o assunto”, completou.

A doença

Doença cerebral em bovinos adultos, o mal da vaca louca é causado por proteínas alteradas e não tem cura nem tratamento. No fim dos anos 1990, alguns países da Europa enfrentaram um surto de casos de vaca louca por causa do consumo, por outros animais, de ração processada de bovinos afetados pela doença.

O registro da doença foi informado na última sexta-feira (31). De acordo com a pasta, trata-se de uma ocorrência isolada e sem risco para a população

Preços em pousadas e motéis chegam a R\$ 800

Para quem pretende comemorar o Dia dos Namorados (12 de junho) com mais tranquilidade, a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor realizou pesquisa de preços para motéis e pousadas e encontrou preços entre R\$ 25,00 e R\$ 800,00, considerando o tempo de permanência, bem como o serviço oferecido.

A pesquisa do Procon-JP, realizada nos dias 3 e 4 de junho, traz preços de 25 suítes em sete estabelecimentos na Grande João Pessoa. Os mais baratos oferecem atendimento básico em quartos simples e os mais caros dão opções de suítes com duas camas, sala de jantar, piscina com cascata e hidromassagem, boate, sala de cinema, 3 frigobares, 4 televisores 47 polegadas, garagem para 6 carros, área externa com piscina aquecida, sauna e mais de um banheiro.

Mais caro

Os maiores valores são os da suíte Porto Ravel no motel

Union, com o valor da diária chegando a R\$ 800,00. Entre os serviços oferecidos estão duas camas, sala de jantar para 8 pessoas, piscina com cascata e hidromassagem, boate, sala de cinema, 3 frigobares, 4 televisores 47 polegadas, garagem para 6 carros, área externa com piscina aquecida, sauna e 2 banheiros.

Mais barato

O estabelecimento com o preço mais barato é a Pousada Bandeirantes, R\$ 25,00, por duas horas de permanência, disponibilizando ar-condicionado, TV Led 32 polegadas, frigobar, som ambiente e garagem. O local vai oferecer pernoite no Dia dos Namorados, mas alguns estabelecimentos não trabalharão com essa opção no dia 12 de junho.

A pesquisa do Procon-JP foi realizada no Parque Motel e Trevo Motel (Água Fria), Andorra Motel (Bessa), Union Motel e Excalibur Motel (Cabedelo), Pousada Bandeirantes e Pousada da Paraíso (José Américo).

Em todo o país



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A ANP ficará encarregada de concluir os processos de tomada pública de contribuição sobre as atividades de distribuição e de revenda de combustíveis no país

CNPE quer fomentar livre concorrência no abastecimento de combustíveis

Pedro Peduzzi
Da Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, ontem (4), uma resolução para fomentar a livre concorrência na atividade de abastecimento de combustível no Brasil, por meio do estímulo à entrada de novos agentes econômicos. A ideia é, por meio de mais espaço para empresas concorrentes, estimular mais investimentos e, em consequência, empregos no país.

A fim de viabilizar esse processo, o conselho definiu um prazo de 180 dias para

que algumas metas sejam cumpridas por autoridades do setor. “Ao Ministério da Economia caberá avaliar a implementação da monofasia tributária para a livre concorrência”, disse, por meio de nota o CNPE, após a reunião de ontem (4), no Ministério de Minas e Energia.

Também conhecida por tributação concentrada, a tributação monofásica é um mecanismo similar à substituição tributária, no sentido de atribuir a um determinado contribuinte a responsabilidade pelo tributo de toda uma cadeia de produto ou serviço.

Quanto à venda direta de etanol, segundo o CNPE, é necessário, antes, a aprovação de uma lei que estabeleça a monofasia tributária federal.

Ainda segundo a resolução aprovada hoje, caberá ao Ministério de Minas e Energia preparar estudos sobre modelos de negócios e arranjos societários entre agentes regulados, de forma a subsidiar a formulação de medidas voltadas para a ampliação da competitividade do setor, bem como a articulação, junto aos órgãos pertinentes, visando o combate à sone-

gação e à adulteração de combustíveis, práticas que, segundo o CNPE, distorcem a concorrência no setor.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ficará encarregada de concluir os processos de tomada pública de contribuição sobre as atividades de distribuição e de revenda de combustíveis no país. Foi dado à ANP o prazo até 240 dias para avaliar outros temas atinentes ao abastecimento de combustíveis que, por ventura, não tenham sido mencionados na tomada pública de contribuição.

Produção industrial no país tem alta de 0,3%

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

A produção industrial brasileira teve alta de 0,3% na passagem de março para abril deste ano. O crescimento veio depois de uma queda de 1,4% na passagem de fevereiro para março. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada hoje (4).

De acordo com a pesquisa, em abril, no entanto, houve quedas nos outros quatro tipos de comparação: -3,9% na comparação com abril de 2018, -0,1% na média móvel trimestral, -2,7% no acumulado do ano e de -1,1% no acumulado de 12 meses.

Na passagem de março para abril, houve alta em três das quatro grandes categorias econômicas, com destaque para os bens de consumo duráveis (3,4%). Também tiveram crescimento os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos (2,9%), e os bens de consumo semi e não duráveis (2,6%).

Por outro lado, os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo, caíram 1,4% de março para abril.

INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA - CNPJ 09.124.146/0003-40				BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018				DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVUI/DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
Senhores Diretores: Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos Senhores Diretores, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2018. João Pessoa - PB, 29 de março de 2019.				2018				2017			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017	2018	2017	2018	2017		
Circulante			Circulante	1.768.824	1.405.159	(+) Receita Operacional Bruta	46.177.963	36.640.128			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.194.089	3.618.538	Fornecedores	1.260.150	3.335.806	(-) Custos Operacionais	(25.570.202)	(32.279.838)			
Realizável a Longo Prazo	6.423.132	5.391.568	Obrigações Trabalhistas	861.802	867.138	(-) Resultado Operacional Bruto	4.607.633	4.411.312			
Contratados	228.229	341.550	Obrigações Tributárias	205.242	205.242	(-) Dep. / Reservas Operacionais					
Adiantamentos Trabalhistas	646.977	484.121	Contas a pagar	487.103	304.612	(-) Despesas Administrativas	(1.077.020)	(701.525)			
Adiantamento a Fornecedor	326.652	709.319	Emprestimos e Financiamentos	1.360.150	1.421.152	(-) Despesas Financeiras	(879.284)	(1.179.479)			
Estoque			Superávit Acumulado	14.129.727	12.878.312	(-) Despesas Com Pessoal	(1.261.303)	(1.300.594)			
			Total do Passivo Circulante	4.731.879	9.307.985	(+) Receitas Financeiras	89.281	235.618			
			Total do Passivo N/Circulante			(-) Total	(3.440.292)	(2.776.158)			
			Total	8.100.270	6.726.558	(+) Resultado Operacional Líquido	1.467.341	1.635.194			
			Total do Ativo Circulante	11.294.359	10.145.096	(-) Outras Despesas Operacionais	7.304				
			Ativo Não Circulante	155.354	299.142	(+) Superávit Líq. do Exercício	1.460.037	1.635.194			
			Depósito Judicial	289.895	2.084.761						
			Outras Contas	445.049	2.384.284						
			Total Realizável a Longo Prazo	8.614.638	7.380.650						
			Total do Ativo	20.153.846	20.476.890						

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017	
Resultado do Exercício de 2017/2018	1.460.037	1.635.194	
Variação das Contas a Rec. de Clientes e Outros	648.667	1.735.676	
Variação dos Estoque	(217.918)	(845.101)	
Variação dos Impostos a Pagar	0	0	
Variação dos Depósitos Judiciais	0	0	
Depreciação	646.117	1.020.553	
Variação dos Fornecedores e Obrigações a Pagar	(1.379.042)	1.245.258	
CAIXA LÍQ. CONSUMIDO NAS ATIV. OPERACIONAIS	1.338.446	5.281.488	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Diferido	0	817.468	
Compra de Imobilizado	(1.139.903)	(1.130.728)	
CAIXA LÍQ. CONSUMIDO NAS ATIV. DE INVESTIMENTOS	(1.139.903)	(813.260)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variação dos Depósitos Judiciais	134.189	(23.454)	
Aumento/Diminuição de Empréstimos e Financiamentos	(188.517)	(1.832.597)	
Auxílio de Exercícios Anteriores	128.632		
CAIXA LÍQ. CONSUMIDO NAS ATIV. DE FINANÇ.	(224.906)	(2.738.679)	
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE - CAIXA	(224.649)	2.242.349	
SALDO DE CAIXA + EQUIV. CX. EM 2017/2018	3.318.538	1.376.189	
SALDO DE CAIXA + EQUIV. CX. EM 2018/2017	3.194.089	3.418.538	

Arte urbana

A pichação e o grafite são frutos de tribos urbanas. Contudo, a primeira (o "pixo"), por ser caótica, não alcança uma fase artística. Para a historiadora Márcia de Albuquerque, "a pichação ultrapassa a questão da marginalidade e é preciso buscar entendê-la pelo viés social".

Sobre esse tema polêmico o Grupo Mário Pedrosa de Estudos e Pesquisas em Arte Urbana e a Livraria do Luiz promovem o debate "Arte Urbana e o Direito: o Caso do Grafite", na próxima sexta-feira, 7, às 14h, na Livraria do Luiz, Galeria Augusto dos Anjos, Centro da capital.



O ator paraibano Thardelly Lima em Cannes



A digital influencer Priscilla Pontes



Nice Guedes, para quem vai nossos parabéns no dia de hoje, e Aparecida Farias

SEMANA NACIONAL DE ARQUIVOS

A professora Viviane Vieira Coutinho, presidente da Fundação Casa de José Américo, coordenará hoje, juntamente com as professoras Lúcia de Fátima Guerra Ferreira e Laura Helena Baracuchy Amorim, uma mesa redonda "Desenhando Arquivos Privados de Interesse Público e Social". O evento, que integra a programação da 3ª Semana Nacional de Arquivos, está marcado para as 8h30. Em seguida acontece o lançamento do Inventário do Arquivo Ricardo Vieira Coutinho, com apresentação da professora Irene Rodrigues da Silva Fernandes, da GEARQ – Grupo de Estudos Arquivísticos.

Na capital

Em face das eleições da Academia Paraibana de Letras, na sexta-feira próxima, vários escritores que residem fora da capital deslocar-se-ão para João Pessoa. É o caso de Eilzo Matos. Ele vai aproveitar a viagem para acertar com o editor Magno Nicolau o lançamento de seu mais novo livro, sobre o irmão Elzir. Na volta para Coremas, Eilzo festejará o dia 12 de junho em Piancó, nas homenagens do Dia de Santo Antônio.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com



Parabéns

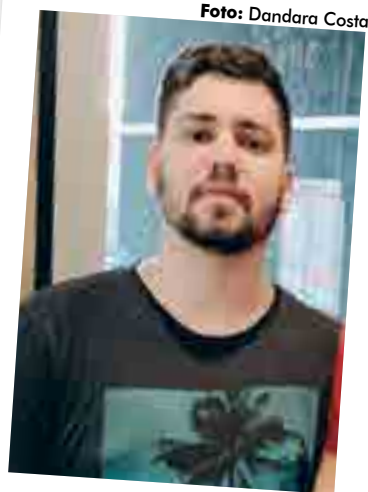
Abraão Brito Lira Beltrão, Ana Valéria Coelho Teixeira, Flávia Giangiulio Taveira, Giba de Oliveira Lima, Gláucia Menezes, Hilma Maria Loureiro, Iara de Almeida Eloy, Isa y Plá, Liduina Maria dos Santos, Lílian Vilhena, Lizanka Marinheiro, Lucas Dantas, Maria Manuela Teixeira Gonçalves, Maria Sílvia de Vasconcelos, Nice Guedes, Regina Cavalcante Albuquerque, Renan Accioly, Sérgio Falcão, Socorro Pessoa e Valéria Lucena.

A GRANDE CAUSA

Ontem experimentamos o ParmaMelt, o campeão do reality show "A Grande Causa", a nova opção da Linha Signature do McDonald's. O sanduíche foi criado pela chef brasileira Raíssa Ribeiro e já está à venda em 1.500 restaurantes do McDonald's no Brasil, México, Colômbia e Argentina. Composto por 100% bovina, pão brioche, maionese de ervas, alface americana, pickles, presunto tipo parma e Cheddar Melt Suave, o ParmaMelt será comercializado por apenas seis semanas. Parte da renda será doada ao Instituto Ayrton Senna, contribuindo para a educação e desenvolvimento de jovens.



Roberto Carneiro - @oquetemjp



Gabriel Hardman, do @hojetemjpe



Miguel Oliveira, Ricardo Castro e esta colunista provando o ParmaMelt em primeira mão

MELHORES DO MUNDO

A Fundação Dom Cabral faz parte da lista das dez melhores escolas de negócios do mundo, de acordo com o ranking do jornal inglês Financial Times. No recorte da América Latina, a instituição conquistou o 1º lugar pelo 14º ano consecutivo. Outra boa notícia é que a instituição vai abrir em agosto a primeira turma de especialização da Paraíba.

Ui!

★ **CINEMA** - Aos nossos leitores cinéfilos de plantão ficamos felizes em anunciar que a partir do próximo dia 6 começa o Festival Varilux de Cinema Francês. Desta vez, exibido somente no Mag Shopping, até o dia 19 de junho. Quem quiser ir se adiantando para garantir logo os ingressos, a venda já está disponível nas bilheteiras e na plataforma digital Velox Tickets.

★ **INSTAGRAM** - A influencer Priscilla Pontes, da conta @papoleve no Instagram, ministrará no próximo dia 8 um curso sobre redes sociais. Ideal para quem sente dificuldades em fazer publicações e 'stories', ajustar a iluminação das fotos, gravar IGTV etc. O investimento é de R\$ 100, mas as vagas são limitadas. Mais informações pelo fone 83 98207 7171.

/// Quando mais você acredita que é possível, mais é verdadeiramente possível ///

/// Não há ideias do passado nem do presente. Há ideias certas e erradas ///



KATRINA LAKE



CELSO FURTADO



Botafogo terá Marco Aurélio e Juninho diante do Globo-RN

Jogadores estão recuperados de lesões e à disposição do técnico Evaristo Piza para buscar a reabilitação na Série C

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O elenco do Botafogo se reapresentou ontem no CT da Maravilha do Conforto, após a derrota do último domingo para o Confiança, por 3 a 0. O técnico Evaristo Piza tem toda uma semana para corrigir as falhas apresentadas no jogo passado e descansar os atletas para o jogo de domingo contra o Globo, que agora será no domingo às 18 horas, no Almeidão. A mudança foi feita pela CBF, para fugir da concorrência do jogo do Brasil contra Honduras, que será às 16 horas, em Porto Alegre.

O time terá novidades para o próximo jogo. Os meias Marcos Aurélio e Juninho já estão liberados pelo departamento médico e à disposição do treinador Piza. Segundo o médico Fábio Farias, os dois estão totalmente recuperados das contusões e pronto para jogar.

“Marcos Aurélio só não jogou em Aracaju porque preferimos poupá-lo de uma viagem longa, já que tinha feito um grande esforço no jogo contra o Fortaleza na decisão da Copa do Nordeste. Nós preferimos dar continuidade no tratamento, para que ele ficasse totalmente recuperado e com tempo para aprimorar a forma física. No caso do Juninho, ele teve um estiramento grau 1 na coxa e levou 15 dias para se recuperar. Agora, está apto para jogar”, disse o médico.

A partir de hoje, o treinador Piza vai dar uma atenção especial ao setor defensivo, que vem falhando seguidamente nos últimos jogos, sobretudo nas bolas aéreas. Os números mostram uma defesa muito frágil, desde o início da Série C. Em 6 jogos disputados, a equipe já levou 8 gols e fez apenas 7, o que dá um saldo negativo de 1 gol.

A partir de agora, o clube terá de vencer e bem os adversários, para tentar chegar no topo da tabela e recuperar o saldo de gols que está negativo no momento. Mesmo com a derrota, o clube ainda está no G4, é o que fez questão de enfatizar o volante Rogério.

“Nós não somos uma equipe imbatível. Na Série C, a disputa é muito grande e é normal alguns tropeços. Ainda bem que ainda estamos no G4 e vamos em busca de novas vitórias para chegarmos no topo da tabela. Nossa derrota foi motivada por um desequilíbrio do time após tomar o primeiro gol. Estávamos até mais próximos do gol do que o Confiança, quando fomos surpreendidos. Agora, é esquecer e trabalhar pesado para consertar os erros e avançar na competição”, disse.



Foto: Ascom/Botafogo

O meia Juninho (D) teve um estiramento grau 1 na coxa e levou 15 dias para se recuperar, estando apto a jogar; o mesmo acontece com Marco Aurélio que foi poupado do jogo em Aracaju

Altas taxas

Federação reconhece as dificuldades dos clubes para disputas da segunda divisão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

As altas taxas cobradas pela Federação Paraibana de Futebol para os clubes que vão participar do Paraibano da segunda divisão estão inviabilizando a participação de alguns clubes. O Spartax por exemplo já anunciou que não tem recursos e portanto não deverá disputar a competição. O Nacional de Pombal deverá fazer uma parceria com o Internacional e outros ainda não confirmaram a participação. A competição vai começar no dia 25 de agosto e os clubes têm até o dia 19 deste mês para uma definição.

Na última reunião do conselho arbitral, 13 clubes em constrangimento interesse em participar, mas após tomarem conhecimento do valor das taxas, estão em dúvida. Os mandantes dos jogos pagarão uma taxa de arbitragem de R\$ 2.500,00 por partida, além de R\$ 1.500,00 com despesas com o pessoal de apoio da FPF e borderô. Além destas despesas, os clubes também terão de pagar uma ambu-



Foto: Raniery Soares

Reunião dos clubes da segunda divisão na sede da federação que definiu as taxas para os clubes que pretendem participar da edição de 2019

lância, que hoje está no valor de R\$ 1.200,00. Aqueles que sediarem seus jogos no Almeidão e Amigão, ainda terão de pagar cerca de R\$ 2.000,00 com as despesas do estádio.

Ontem, o diretor executivo da FPF, Otamar Almeida, afirmou que a entidade está fazendo o possível para diminuir os custos dos clubes, mas a crise financeira que assola o país e os problemas que o futebol paraibano tem

enfrentado nos últimos anos estão dificultando a obtenção de patrocínios.

“O futebol paraibano está passando por uma reformulação completa. É preciso recuperar a credibilidade e não temos conseguido patrocínio. A FPF não tem dinheiro e foi obrigada a repassar as despesas para os clubes que pretendem disputar a competição. Futebol é caro com despesas de arbitragem, pessoal de apoio,

borderô, taxas de inscrição de jogadores e tudo mais. Antes, a Federação tinha verba da TV Interativa e da Caixa, hoje não temos mais nenhum patrocinador”, justificou Otamar lamentando a situação dos clubes e dizendo que as portas da FPF estão abertas para quem tiver dúvida do que ele está falando, e ressalta que as contas já foram aprovadas pelos próprios clubes.

Caso o Campeonato

Paraibano fosse disputado por todos os clubes que compareceram a reunião do conselho arbitral, os times seriam divididos da seguinte forma: no grupo Litoral/Brejo, ficariam o São Paulo Cristal, Desportiva Guarabira, Internacional, Confiança, Miramar, Spartax e Auto Esporte. O grupo Agreste/Sertão teria o Sport Lagoa Seca, Picuiense, Femar, Queimadense, Nacional de Pombal e Sabugy.

Paraibano Thiaguinho vai disputar o Pan-Americano

Levantador do Sesc-RJ está entre os 15 convocados da seleção para as disputas da competição em Lima, no Peru

CBV

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) divulgou, nessa segunda-feira (3), a convocação para a seleção brasileira masculina B de vôlei. Os 15 atletas convocados, entre eles o levantador paraibano Thiaguinho, da equipe do Sesc-RJ, participarão dos treinamentos visando a disputa dos jogos Pan-Americanos, em Lima. O torneio da modalidade na competição que reúne países de todas as Américas acontece entre os dias 31 de julho e 4 de agosto.

A equipe será comandada pelo técnico Marcelo Fronckowiak e contará com os opostos Abouba, Felipe Roque e Rafael Araújo; os levantadores Eduardo Carísio e Thiaguinho; os centrais Cledenilson, Matheus Pinta e Otávio; os ponteiros Lucas Lóh, Kadu, Gabriel Vaccari, Henrique Honorato e Rodrigues; e os líberos Rogerinho e Douglas Pureza. Eles se apresentam na próxima segunda-feira (10.06), em Saquarema (RJ), no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV).

Para a disputa dos Jogos Pan-Americanos, Marcelo Fronckowiak deverá reduzir a equipe para 12 atletas antes do embarque para a capital peruana. No mesmo documento o central Éder Carbonera, do Sesi-SP, foi convocado para integrar a equipe que atualmente disputa a Liga das Nações.

Feminino

A temporada 2019 do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) de voleibol começa neste mês de junho com a realização do torneio da categoria sub-15 femi-

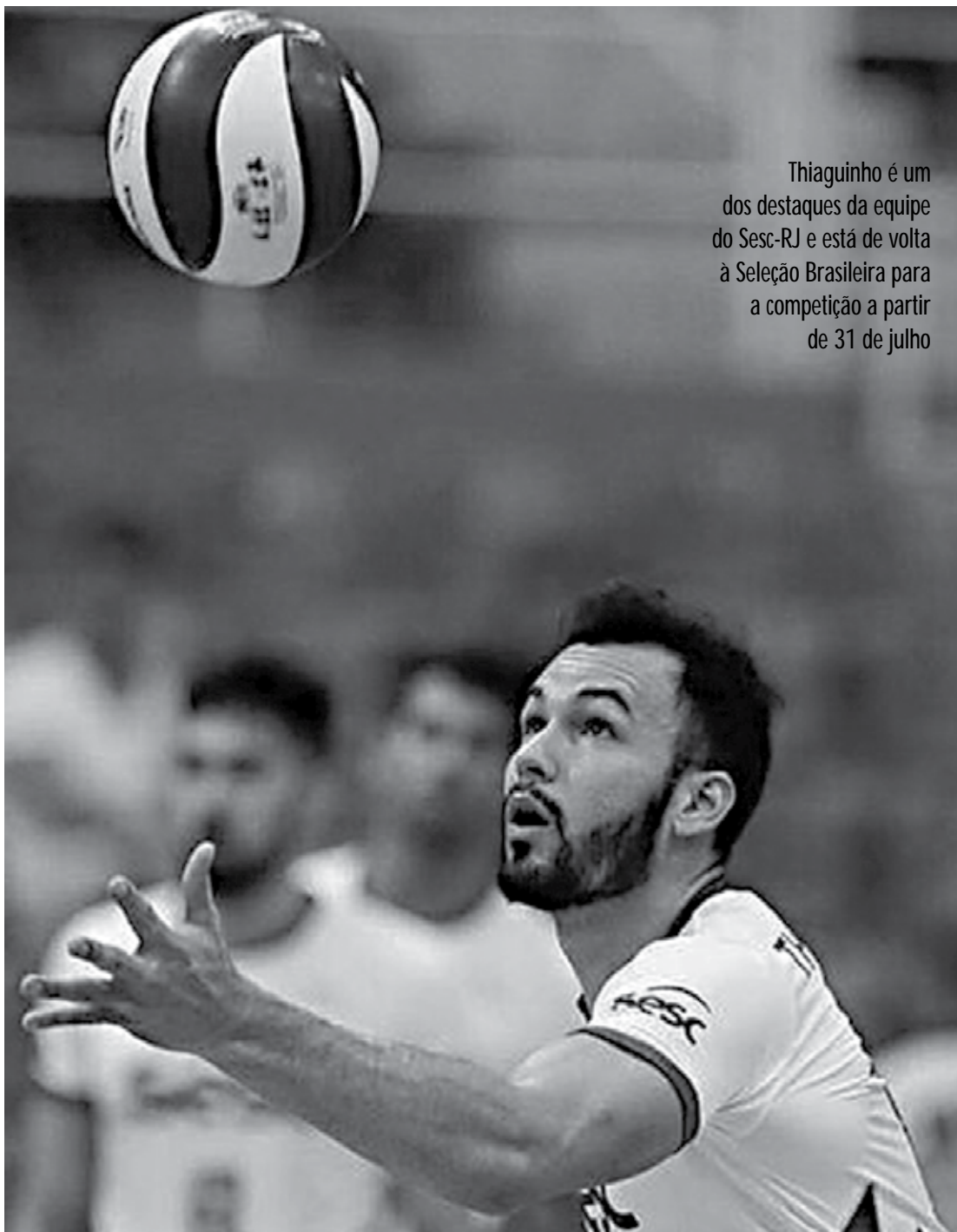


Foto: Sesc/RJ

Thiaguinho é um dos destaques da equipe do Sesc-RJ e está de volta à Seleção Brasileira para a competição a partir de 31 de julho

na. O evento acontece entre os dias 18 e 23 deste mês na sede do Fluminense, no Rio de Janeiro (RJ). Estarão na disputa do título 12 equipes de cinco estados diferentes.

O CBI é uma realização da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). A tabela do

campeonato sub-15 feminina foi divulgada pela CBV nessa segunda-feira (3). Os participantes foram divididos em três grupos com quatro equipes em casa.

No grupo A o atual campeão, o Minas Tênis Clube (MG), enfrenta o Mackenzie (MG), o Círculo Militar do Paraná (PR) e o Instituto Vitaliza (PE). O

Fluminense (RJ), anfitrião e vencedor na primeira edição em 2017, encabeça o grupo B, e está ao lado do Olímpico (MG), do Santa Mônica (PR) e do Clube Náutico Capibaribe (PE). Flamengo (RJ), Praia Clube (MG), Clube Curitibano (PR) e Clube do Remo (PA) completam a lista de participantes e formam o grupo C.

Basquete

Atleta da Paraíba conquista título internacional jogando pelo Cáceres

Foto: Divulgação



Com 13 anos, Kaique Franca disputa a categoria sub-14 na Espanha

O paraibano Kaique Franco conquistou o seu primeiro título internacional ao ganhar o Torneio de Basquete Proença-a-Nova, em Portugal. Ele defende o Cáceres San António, time espanhol da cidade de Cáceres. Na partida final, o Cáceres confirmou a boa fase e derrotou o Núcleo de Basquete de Covilhã por 55 x 26.

Com 13 anos, Kaique Franca disputa a categoria sub-14 e sonha em chegar na elite do basquete espanhol. Ele é uma das grandes promessas. No Cáceres também atuam outros dois paraibanos, Mateus Costa e Mariane Franca.

O próximo desafio de Kaique Franca é disputar o final da temporada 2018/2019, que terá jogos decisivos na

cidade de León, na Espanha, no Torneio de Leonés. O Cáceres tem como técnico Benjamin Rodilla Sánchez (Minin) e como coordenador Francisco Chamorro Rodríguez (Paco).

"Está sendo uma grande experiência jogar basquete na Europa. Esse primeiro título nos motiva a avançar muito mais. Acredito que novas conquistas virão", disse.

Além de Kaique Franca, no time espanhol também atuam outros dois paraibanos, Mateus Costa e Mariane Franca

Phelipe Caldas

phcaldas1982@gmail.com

Raposas amadoras

Demorou reles dois jogos a aventura do meia Richarlyson no Campinense durante a Série D do Campeonato Brasileiro.

O jogador foi contratado quando o clube já tinha três jogos na conta ao longo da primeira fase da competição e agonizava na tabela de classificação com apenas três pontos em nove possíveis.

A saber, a Raposa venceu o seu jogo de estreia, contra o Vitória-PE, fora de casa, mas tudo não passara de propaganda enganosa, falsas esperanças. Porque o Rubro-Negro depois acumulou duas derrotas consecutivas e viu as chances de classificação se tornarem quase nulas.

Pois foi nesse cenário que, repito, Richarlyson chegou. Anunciado como campeão do mundo, como tricampeão brasileiro, como grande nome do futebol nacional, como um craque de bola. Como, enfim, salvador da velha Raposa que agonizava e ansiava por uma sobrevida.

Os adjetivos em torno do atleta, diga-se, eram todos verdadeiros. Com um pequeno detalhe: estavam entre 10 e 15 anos atrasados, visto que o Richarlyson descrito era aquele de 2005 a 2009 mais ou menos; quando todos sabem que o campeonato ora jogado é o de 2019.

Não tinha como dar certo. Elevar ao patamar de salvador da pátria um ex-jogador em atividade que chegou ao clube com o campeonato já em andamento e que não tinha muito mais a apresentar.

Na estreia, o atleta - e o time - empatou em 0 a 0 com o ASA, dentro de casa; e no jogo derradeiro perdeu fora de casa para o Jacuipense, sepultando definitivamente qualquer chance de classificação. Com a eliminação, veio a dispensa do jogador. Fim de papo.

Refletindo sobre tudo isso, pois, algo precisa ser dito logo de cara: é assombroso o que fizeram com um clube como o Campinense, que poucos anos atrás brigava de igual para igual com as principais forças do futebol do Nordeste e que atualmente agoniza com equipes apenas coadjuvantes de Pernambuco, Bahia e Alagoas.

Apequenaram o Campinense. E a culpa, obviamente, não é de Richarlyson, mas dos dirigentes que nos últimos anos trilham os caminhos para que toda essa tragédia virasse realidade.

É importante lembrar que o Rubro-Negro de Campina Grande foi rebaixado da Série C em 2011, depois de uma passagem relâmpago pela Série B em 2010. Mas, em 2011, não houve jeito. Caiu. De volta ao limbo da quarta divisão nacional.

Voltar para a Série C, desde então, era questão de honra. Lutou-se, tentou-se, jogou-se.

Ficou-se no quase em 2012 e em 2018, chegou-se longe em 2015, 2016 e 2017. Em cinco temporadas diferentes, a sensação de que "desta vez vai" frustrada pelo detalhe. Pelo pênalti, pelo gol fora de casa marcado pelo adversário, pela bola que entrou no finalzinho para um lado e não para outro.

Parecia uma maldição. A Raposa sempre chegava, e sempre acabava perdendo a chance do acesso naquele detalhe final.

"Paciência", pensavam os torcedores. "Próximo ano tem mais". Mas, não era bem assim.

A crise vivida pela Raposa é absurda, grave, difícil de prever melhoras em curto prazo. E essa dificuldade acontece porque ela não é apenas financeira, não é apenas de elenco, não é apenas de sorte ou azar.

É uma crise de gestão, de diretoria, de amadores que se vestiram de dirigentes e acham que sabem de alguma coisa. É uma crise protagonizada por quem acha que Richarlyson vai sozinho, uma década depois de seu auge, resolver qualquer coisa num elenco tristemente desorientado.

Seleção faz teste contra Catar

Tite começa a definir a equipe para a estreia na Copa América em amistoso hoje no Estádio Mané Garrincha

CBF

O técnico da Seleção Brasileira, Tite, adiantou que o goleiro Ederson e o atacante Gabriel Jesus começarão a partida entre os 11 no amistoso de hoje em Brasília contra o Catar e até mesmo Neymar, envolvido em escândalo, acusado de estupro e crime virtual. Já os zagueiros Marquinhos e Miranda também foram escalados como titulares na defesa da Seleção Brasileira para o amistoso desta quarta-feira com o indício de segurança comprovado por números: juntos como dupla de zaga, eles não sofrem gols há 657 minutos, equivalentes a mais de sete jogos de futebol completos. Também estão invictos, com 14 vitórias e um empate.

Sobre o adversário, o auxiliar técnico Cleber Xavier acredita que a equipe árabe, umas das convidadas ao lado do Japão, será uma surpresa na competição sul-americana.

“É um adversário forte ao nosso entender. Campeão da Copa da Ásia. É um time bem treinado. Estudamos com profundidade o Catar. Eles serão uma surpresa na competição e esse jogo será uma chance de analisarmos como está o jogo da nossa equipe”, disse.

O Brasil deve jogar com Ederson, Daniel Alves, Marquinhos, Miranda e Filipe Luís; Casemiro, Arthur e Coutinho; Richarlison, Neymar e Gabriel Jesus. Já o Catar deve ter Sheeb, Pedro Correia, Al Rawi, Khoukhi, Salman e Hassan; Madibo, Haydos e Hatem; Afif e Almoez Ali. Técnico: Felix Sánchez. A arbitragem terá Jose Argote, auxiliado por Lubin Torrealba e Franchescolo Chacón (todos da Venezuela)

Cássio

O goleiro Cássio antecipou a sua apresentação em um dia e estará à disposição da comissão técnica para o amistoso contra o Catar em Brasília. O terceiro goleiro



Foto: CBF/Divulgação

Jogadores da Seleção Brasileira fizeram a última atividade, ontem, na Granja Comary, no Rio de Janeiro, e em seguida viajaram para Brasília, onde participam de amistoso hoje contra o Catar

será Phelipe, do Grêmio. O jogador trabalhou com Taffarel e Ederson durante toda a preparação na Granja por conta das ausências de Alisson e Cássio nessa etapa.

Já Alisson e o companheiro de clube, Roberto Firmino, tiveram o voo cancelado e, por conta das dificuldades na logística, eles se apresentarão à seleção amanhã, em Porto Alegre.

Preparação

O planejamento de preparação do Brasil inclui dois amistosos prévios à Copa América, contra Catar e Honduras. Os trabalhos na Granja Comary encerraram ontem, quando a delegação embarcou para Brasília onde enfrenta o Catar, no Estádio Mané Garrincha (Brasília, DF). Já o confronto contra Honduras está marcado para o dia 9 de junho, no Beira-Rio (Porto Alegre, RS).

A estreia da Seleção Brasileira na Copa América será no dia 14 de junho, contra a Bolívia, no Morumbi (São Paulo, SP).



Goleira Bárbara pronta para mais um Mundial

CBF

Aquela velha máxima sempre é real: goleira é aquela que chega primeiro no treino e sai por último. É bem verdade que essa história se repete em todas as sessões de treinamento. Há alguns anos, mais precisamente quinze, Bárbara repete essa rotina vestindo a camisa da Seleção Brasileira Feminina.

Com a Copa do Mundo da França, a goleira natural de Recife (PE) irá igualar uma marca histórica. Assim como Andréia Suntaque, Bárbara chegará a quatro participações em Mundiais, um recorde no futebol feminino. Ao longo da carreira esteve presente em 2007, 2011, 2015, e agora, em 2019.

“Eu aprendi muito com a Suntaque, eu pude disputar

duas Copas com ela, e agora estou indo para a minha quarta. Ela é uma baita de uma goleira, foi um espelho muito grande para mim. Eu fui reserva dela em duas Copas. Nesta eu vou buscar a titularidade”- conta Bárbara.

Além de toda a história com a seleção principal, sendo um vice-campeonato em 2007, é uma medalha de bronze, ainda na categoria de base, a lembrança mais forte de uma Copa do Mundo. Em 2006, pela equipe sub-20, Bárbara participou da única conquista do Brasil em um Mundial de base feminino.

“Começou lá em 2006, quando pude disputar a minha primeira Copa do Mundo pela Seleção Feminina Sub-20. Foi muito marcante pra mim, porque a gente conseguiu a medalha de bronze contra os EUA

na disputa dos pênaltis. Nós conseguimos trazer a primeira medalha Sub-20 em uma Copa do Mundo. E eu lembro que defendi três pênaltis para sermos campeãs” relembra Bárbara.

Ao lado das companheiras de meta, Aline e Letícia, e sob o comando do preparador de goleiras, Juarez dos Santos, Bárbara se prepara para fazer história na Copa do Mundo da França, seja com a marca de quatro Mundiais ou por vivenciar um momento único de crescimento do futebol feminino.

“Por mais que seja na França a Copa do Mundo, a visibilidade que as emissoras estão dando é muito especial, todos os nossos jogos serão transmitidos pela TV aberta, isso é único. Agora as pessoas irão poder torcer e se sentir mais próximas de nós”, finaliza.

Copa do Brasil

Cruzeiro e Flu brigam por vaga nas quartas de final

Site do Cruzeiro/Athletico

O meia Thiago Neves foi um dos grandes personagens do Cruzeiro no empate com o São Paulo, no Pacaembu, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. O camisa 10 da Raposa, que marcou um golão de falta, falou da boa partida feita pelo time celeste, das grandes oportunidades criadas pela equipe, e do capricho que ele e os companheiros terão nesta quarta-feira, diante do Fluminense, às 19h15, no Mineirão, pelas oitavas de final da Copa do Brasil. No jogo de ida, no Maracanã, houve empate de 1 a 1.

“A gente voltou a jogar da forma que sempre jogou, marcando forte, dando pouco espaço. Uma vez ou outra uma bolinha vai aparecer, mas isso faz parte, até porque os adversários estudam nossa defesa. O importante



Foto: Lucas Merçon/Fluminense FC.

No primeiro jogo disputado no Maracanã, as duas equipes empataram em 1 a 1. Um novo empate, pênaltis

é ter tranquilidade, entrar concentrado, focado no que o treinador vai passar para que a gente possa sair classificado”, disse o camisa 10.

Thiago Neves, que já havia marcado um golão contra a Chapecoense, marcou outro nesse domingo e com um valor especial,

o 200º na sua carreira. O meia relatou que nem teve tempo para pensar no feito, pois o que mais estava interessado era na vitória da equipe cinco estrelas.

Para hoje, diante do Fluminense, às 19h15, no Mineirão, Thiago Neves pensa que o time precisa ir

para cima em busca do gol, sem dar chances ao adversário. Outro empate levará a disputa para a decisão de pênaltis. O meia prometeu muito empenho à torcida que vai lotar o Mineirão na busca pela classificação.

“A gente tem de começar já pilhada no quarta-

feira, para não sofrer gol e ter de passar o jogo inteiro correndo atrás. O torcedor pode ter certeza que vamos entrar buscando a vitória. O torcedor está nos apoiando, viu que a gente está se esforçando. Foi assim contra a Chapecoense. Então, tenho certeza que vai lotar o Mineirão e nos ajudar a sair com a vitória”, finalizou.

Athletico x Fortaleza

O Athletico Paranaense encara mais uma decisão nesta quarta-feira (5). Pelas oitavas de final da Copa do Brasil, o Furacão recebe o Fortaleza, às 19h15, no Estádio Joaquim Américo. No jogo de ida houve empate de zero a zero.

O Rubro-Negro vem de uma boa vitória no Campeonato Brasileiro. Rony, Lucho González e Marcelo marcaram no triunfo por 3 a 0 diante do Fluminense. O resultado foi importante para aumentar a confiança nesta reta final

do calendário, antes da pausa para a Copa América.

Contra o Fortaleza, o elenco athleticano encara mais uma decisão. Após empatar em 0 a 0 no Nordeste, o Rubro-Negro busca uma vitória simples [por pelo menos um gol de diferença] para conquistar a classificação às quartas de final. Um novo empate leva a partida para os pênaltis. O gol marcado como visitante não é critério de desempate.

“A gente sabe que a Copa do Brasil é diferente. Temos que estar concentrados e entrar fortes na partida”, afirmou. “Não será um jogo fácil, mas temos que buscar a vitória, porque o nosso objetivo é passar para a fase seguinte”, acrescentou.

Além da Copa do Brasil, o Athletico Paranaense terá mais dois jogos pelo Campeonato Brasileiro [Palmeiras e Goiás] antes da Copa América.

Jogos Escolares seguem em ritmo acelerado na 1ª Região

Atletismo já definiu os campeões e as outras modalidades individuais e coletivas vão até o dia 19 de junho

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Os Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, realizados através da parceria entre a Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e a Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia (Seect), seguem acontecendo entre modalidades coletivas e individuais até o dia 19 de junho em João Pessoa, na 1ª-Região de Ensino. No último sábado, o atletismo foi o destaque da competição, na Vila Olímpica Parahyba, os novos talentos do esporte paraibano disputaram em bom nível as diversas provas disponibilizadas na programação dos jogos.

Provas de 100 metros, 75 metros, 250 metros e 110 metros com barreiras, salto em altura e salto em distância - para as categorias entre 12 e 14 anos e 15 e 17 -, compuseram as atrações para o público de pais, colegas de turma, técnicos e torcida em geral, que se fez presente para prestigiar a competição.

De acordo com Antonio Vasconcelos (Professor Mineiro), coordenador dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, a competição tem sido um sucesso nas mais diversas modalidades, com boa presença de público e qualidade técnica por parte dos atletas.

“Nossa avaliação é muito boa, temos visto um nível técnico elevado entre os atletas e paratletas, além de uma presença crescente no público em especial na Vila Olímpica Parahyba. Nossa expectativa é dar segmento ao trabalho e finalizar os jogos desse ano com um saldo extremamente positivo”, comentou o Professor Mineiro.

Além das disputas na capital, os jogos também ocorrem nas demais regiões do Estado. Nas regionais de Sousa e Cajazeiras, as competições seguem até o dia 5 deste mês. Em Catolé do Rocha e Pombal, até 6 de junho. Em Monteiro, as competições se iniciaram na última segunda-feira (3) e seguem até o dia 15. Já em Itaporanga e Patos, os jogos começaram ontem e seguem até os dias 13 e 14, respectivamente.

Em Itabaiana, as disputas começam amanhã e seguem até o dia 14. Já na região de Cuité, ocorrerão entre os dias 7 e 15, em Guarabira de 10 a 17 e por fim, em Mamanguape, entre os dias 11 e 18 de junho. Após o encerramento das competições em cada região, os vencedores nas modalidades escolares e paraescolares individuais se classificam diretamente para a etapa regional que ocorrerá em João Pessoa, entre os dias 12 e 20 de agosto. Já os campeões regionais em modalidades coletivas se enfrentarão - em grupos com os campeões de regiões pré-definidas -, na etapa inter-regional para conquistar a vaga para a etapa estadual.

CALENDÁRIO

■ **Grupo 1** (João Pessoa): Mamanguape, Guarabira, Itabaiana – 6 e 7 de agosto;

■ **Grupo 2** (Campina Grande): Monteiro, Cuité e Campina Grande – 6 e 7 de agosto;

■ **Grupo 3** (Itaporanga): Patos, Princesa Isabel e Itaporanga – 2 de agosto;

■ **Grupo 4** (Cajazeiras): Sousa, Pombal, Catolé do Rocha e Cajazeiras – 3 de agosto.



Atleta realiza salto em distância durante as competições de atletismo dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba na Vila Olímpica Parahyba

Foto: Ortilo Antônio

Paraibana

Ana Beatriz compete hoje em Minas no Campeonato Brasileiro Juvenil

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

A natação paraibana segue revelando atletas, e a sensação do momento no feminino tem sido a jovem Ana Beatriz Santos Pereira (16). Ela conquistou o mundial escolar no revezamento 4x100m e mais duas medalhas de prata para o Brasil no evento. Agora ele segue seus treinamentos para se tornar uma competidora de ponta. A partir de hoje, a nadadora encara mais uma competição, dessa vez em Minas Gerais, no Campeonato Brasileiro Interclubes Juvenil de Natação - Troféu Arthur Sampaio Carepa, no Parque Aquático do Minas Tênis Clube de hoje até sábado, onde buscará trazer mais resultados positivos para a natação da Paraíba.

A atleta foi a única representante do Nordeste convocada para o Campeonato Mundial de Natação Escolar do Rio de Janeiro-RJ. Na competição, que ocorreu no mês passado, ela representou a Paraíba e a região nordestina pelo time brasileiro em quatro provas. No revezamento 4x100m livre, Ana Beatriz foi medalha de ouro, nos 100m borboleta e no revezamento 4x100m medley, ela garantiu a medalha de prata. Por fim, ela ainda finalizou a prova dos 50m borboleta em 4ª lugar.

Destaque no esporte, ela tem uma rotina dura de treinos. São seis dias por



Foto: Divulgação

A atleta foi a única representante do Nordeste convocada para o Campeonato Mundial de Natação Escolar no Rio

semana, mesclando treinos nas piscinas e o desenvolvimento físico em academias. Uma preparação que visa o desenvolvimento pleno de suas capacidades para poder se transformar em um atleta de alto rendimento.

Aluna do segundo ano do Ensino Médio no Colégio Marista X em João Pessoa, a jovem nadadora tem surgido como uma das grandes promessas do esporte no estado e é tida como uma atleta de grande talento e potencial. Após a boa atuação no mundial, ela participa, a partir de hoje,

do Troféu Arthur Sampaio Cerapa em Belo Horizonte -MG - a competição segue até o próximo sábado (8) -, onde competirá nas provas de 100m e 200m borboleta, além dos 50m e 100m livre.

Ainda sobre o título mundial, Ana Beatriz relatou que foi um momento importante para a sua carreira e desenvolvimento, agora ela espera poder dar segmento aos bons resultados a partir da competição na capital mineira.

“Foi uma experiência incrível, fui a única representante da nossa região. Ter

conquistado essas medalhas foi uma motivação a mais para seguir treinando forte e assim, continuar evoluindo no esporte. O objetivo é trazer mais conquistas para casa”, comentou a atleta.

No segundo semestre ela ainda participará de ao menos mais quatro competições, em Salvador, São Paulo, Blumenau e Vitória. A principal delas será na capital baiana, onde ocorrerá o Troféu Walter Figueiredo, a partir do dia 13 de agosto. O torneio na Bahia será a competição Nordeste-Nordeste de natação nas categorias infantil e sênior.

Seleção de Santa Luzia conquista a Copa Seridó

Jogando na tarde desse domingo(2) no Estádio Machado pela final da Copa Seridó/Sertão Sub-19, a seleção de Santa Luzia goleou a Seleção de São Mamede por 4x0 e sagrou-se campeã invicta da competição. Os gols foram marcados por Rodriguinho, João Lucas, Jovani e Anderson Bala.

A seleção de Santa Luzia realizou quatro jogos na competição, vencendo todas, com 100% de aproveitamento. A equipe marcou 14 gols e não sofreu nenhum e ainda teve Rodriguinho como o artilheiro da competição com 5 gols.

“Agradecemos as cidades de São Mamede, Junco, São José do Sabugi, Várzea e Juazeirinho pela participação e esperamos que essa competição tenha servido de exemplo para todos e que através das secretarias de esportes dos municípios organizem competições com crianças, adolescentes e jovens porque o esporte é um fortíssimo aliado da educação na luta contra o álcool, a droga, a prostituição, a criminalidade e a desigualdade social, unindo as classes sociais alta, média e baixa”, finalizou Malakias Filho, agradecendo ao presidente da Liga Santaluizense de Desporto, Bivar.

Preço de caixões pode chegar a R\$ 15 mil em João Pessoa

Modelos mais simples de urna funerária, com estrutura menos reforçada e sem enfeites, custam bem mais barato: R\$ 800

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

As urnas funerárias – nome que as empresas dão aos caixões – são disponibilizadas pelos mais diferentes preços e modelos na cidade de João Pessoa e vendidas junto com o serviço funerário 24h, ou seja, com o traslado dentro do município. Desde os locais mais caros até aos estabelecimentos mais populares, o preço desses itens varia entre R\$ 800,00 e R\$ 15 mil, de acordo com o modelo, a madeira, as alças, os enfeites e o acabamento por dentro e por fora do caixão (se a estrutura é mais reforçada ou não), dentre outros aspectos.

Myke Fonseca é proprietário junto com a família de uma funerária no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, e explica que a maioria das funerárias da cidade não vende apenas o caixão, mas sim o serviço funerário que, além da urna, inclui as flores, a remoção do corpo do cemitério, o traslado que é preciso fazer dentro da cidade (ou seja, pegar em casa, levar pro SVO ou IML), a limpeza do corpo para o velório na funerária ou em outro lugar e, por último, buscar o corpo para o sepultamento no cemitério. O caixão, segundo o empreendedor, é o que deixa esse pacote mais caro. Porém, o acréscimo também pode acontecer caso seja cobrada uma taxa de traslado, em casos de velórios em outros municípios, sendo de R\$ 3,00 por quilômetro.

“O valor do funeral pode ser R\$ 800,00 ou R\$ 900,00



Os preços das urnas funerárias variam de acordo com modelo, madeira, alças, enfeites e acabamentos por dentro e por fora

para caixões mais simples, como pode ser R\$ 10 mil para um caixão baú. Todos os detalhes que o caixão possui são levados em conta na hora de produzi-lo, se tem babados ou não, se tem detalhes na madeira, enfim, todas essas partes são repassadas para o preço final. Já os caixões para recém-nascidos, chamados de anjinhos são vendidos a partir de R\$ 450,00, com as flores e o cortejo ao cemitério, caso a família deseje. Para as pessoas acima de doze anos já é vendido o caixão de adulto”, explicou.

As formas de pagamento são à vista, boleto bancário, depósito ou transferência ou cartão de crédito que, dependendo do valor, pode ser dividido entre quatro e 12 vezes. Cheques não são mais aceitos em nenhuma funerária de

João Pessoa. Gerente de um estabelecimento no bairro de Jaguaribe, Waldir dos Santos trabalha no setor há cerca de 15 anos e conta que é comum alguns locais pedirem uma parte do valor como entrada antes do funeral. Valor que pode ser dado até antes do próprio falecimento.

Os dois empresários destacam que é comum existirem pedidos de caixões personalizados, mas que a compra das urnas para serem guardadas em casa quase não existem mais, porque a tendência atual é a contratação de um plano de assistência funerária, mesmo que exista algum doente em fase terminal, alcoólatra ou com outro problema e que poderia precisar do serviço com mais urgência. Esses planos são

oferecidos em alguns locais a R\$ 25,00 mensais.

“Tem gente que já comprou um caixão para dormir. Outras famílias já pedem urnas especiais para pessoas que, por serem acima do peso, acabam inchando após morrer e o caixão não fecha. Já com o plano, para aqueles que pagam parcelado, tem a opção de, com cinco anos, já pagar o valor de um funeral e ainda pode incluir dependentes”, esclareceu Myke Fonseca.

As urnas funerárias destinadas às ossadas e às cinzas dos corpos custam um pouco mais caras no mercado da capital paraibana. Geralmente, o valor é acima de R\$ 1 mil e, após a compra, os parentes devem ir ao crematório ou cemitério com a urna para fazer a retirada.



Myke Fonseca e Waldir dos Santos (à direita) trabalham em funerárias que atuam no comércio da Região Metropolitana de João Pessoa

Obituário

Paulo Mello Bastos

30/5/2019 – Aos 101 anos. Alagoano nacionalista e apoiador das reformas de base, foi também um dos líderes do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), entidade formada em 1962 e desfeita em 1964, nos tempos em que o governo de João Goulart era acusado de fomentar uma “república sindicalista”, que nunca existiu, mas foi um dos pretextos para o golpe militar de 1964. O tenente-coronel Mello Bastos nunca compactou com a ditadura. Influente líder sindical dos anos de 1960, ele foi o piloto que trouxe o presidente João Goulart de volta ao Brasil em 1961, sob ameaça de caças.

Foto: Reprodução/YouTube



Guilherme Palaia Juliari

30/5/2019 – Aos 26 anos, em Aguaiá (SP), em acidente de motocicleta. Cantor sertanejo, natural de São João da Boa Vista (SP). Acidente ocorreu na Rodovia Vereador Rubens Leme Asprino (SP-344); ele bateu na traseira de um caminhão, que parou com pane mecânica na pista, no km 215.

Foto: Divulgação



José Nogueira Neto (Zé Nogueira)

30/5/2019 – Aos 89 anos. Produtor artístico da Rádio Eldorado. Produziu programas e eventos como o ‘Prêmio Visa da Música Brasileira’, o ‘Jô Soares Jam Session’, o ‘Empoeirado’, com a apresentação de Ed Motta; além do ‘Adega Musical’ e o ‘Grandes Encontros’. Trabalhou com Elis Regina, Ronaldo Bôscoli, Luís Carlos Miele, Adoniran Barbosa, João Nogueira e Gonzaguinha.

Foto: Rádio Eldorado



Cecília Fernandes

31/5/2019 – Aos 67 anos, em São Paulo (SP), de câncer no pulmão. Culinária que participava quinzenalmente do ‘Mulheres’, da TV Gazeta, desde 2006, mas se afastou do programa apresentado por Regina Volpato em janeiro deste ano para cuidar da saúde. Era filiada e diplomada pela Associação Brasileira de Alta Gastronomia (Abaga).

Foto: TV Gazeta



Pedro Nunes (o Ring Boxe)

3/6/2019 – Aos 54 anos, em Manaus (AM), de infarto. Ex-boxeador, professor e presidente da Federação Amazonense de Pugilismo. Foi criador do projeto que busca talentos do boxe no Amazonas, o ‘Ring Boxe’.

Foto: Divulgação



Guilherme Aluizio de Oliveira Silva

3/6/2019 – Aos 82 anos, em São Paulo (SP). Estava internado há quatro meses no Hospital Albert Einstein. Jornalista e empresário era presidente há 35 anos do grupo Jornal do Commercio, que abrange a Rádio Baré. Em 1998, o jornal passou a ser segmentado nas áreas de economia, política e entretenimento. Foi presidente do Sindicato das Empresas Jornalísticas do Estado do Amazonas (Sineja).

Foto: Divulgação



Paulo de Melo Zimbres

3/6/2019 – Em Brasília (DF). Arquiteto e professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB). Foi idealizador do parque de Águas Claras e se destacou ainda por projetos como o Setor Noroeste e Jardins Mangueiral. Nascido em Ouro Preto (MG), graduou-se em Arquitetura pela Universidade de São Paulo (USP), em 1960.

Foto: Monique Renne



HISTÓRIA - MORTES NA DATA DE HOJE

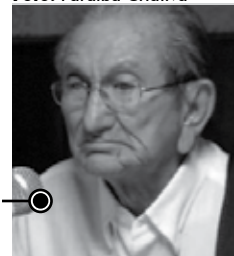
Elísio Félix da Costa nasceu em Taperoá (PB), a 18 de abril de 1913; é considerado um dos maiores repentistas de sua época; um legítimo representante da cultura popular que declamava sua arte em desafios de viola. Morreu aos 52 anos

Foto: Paraíba Criativa



- 1965 - Canhotinho, poeta e repentista (PB)
- 1978 - Domicio Gondim Barreto, político (PB)
- 1986 - Lilian Lemmert, atriz brasileira
- 2000 - João Nogueira, cantor e compositor brasileiro
- 2004 - Ronald Reagan, ator e político norte-americano
- 2011 - Chico Mota, poeta, violero, repentista e cordelista (PB)
- 2016 - Jarbas Passarinho, político brasileiro
- 2017 - Cristóvão Barros de Alencar, cantor, compositor, radialista e apresentador de televisão (PB)

Foto: Paraíba Criativa



gravou 5 CDs; foi membro da Academia de Trovas do Rio Grande do Norte. Morreu aos 86 anos

Francisco Fernandes da Mota nasceu em Catolé do Rocha (PB), a 23 de outubro de 1924; se tornou célebre no Seridó do Rio Grande do Norte, especialmente em Caicó; autor de vários cordéis, publicou 4 livros e

Aforismo
“Nós, os seres humanos, matamos mais que a morte.”

(José Saramago)

